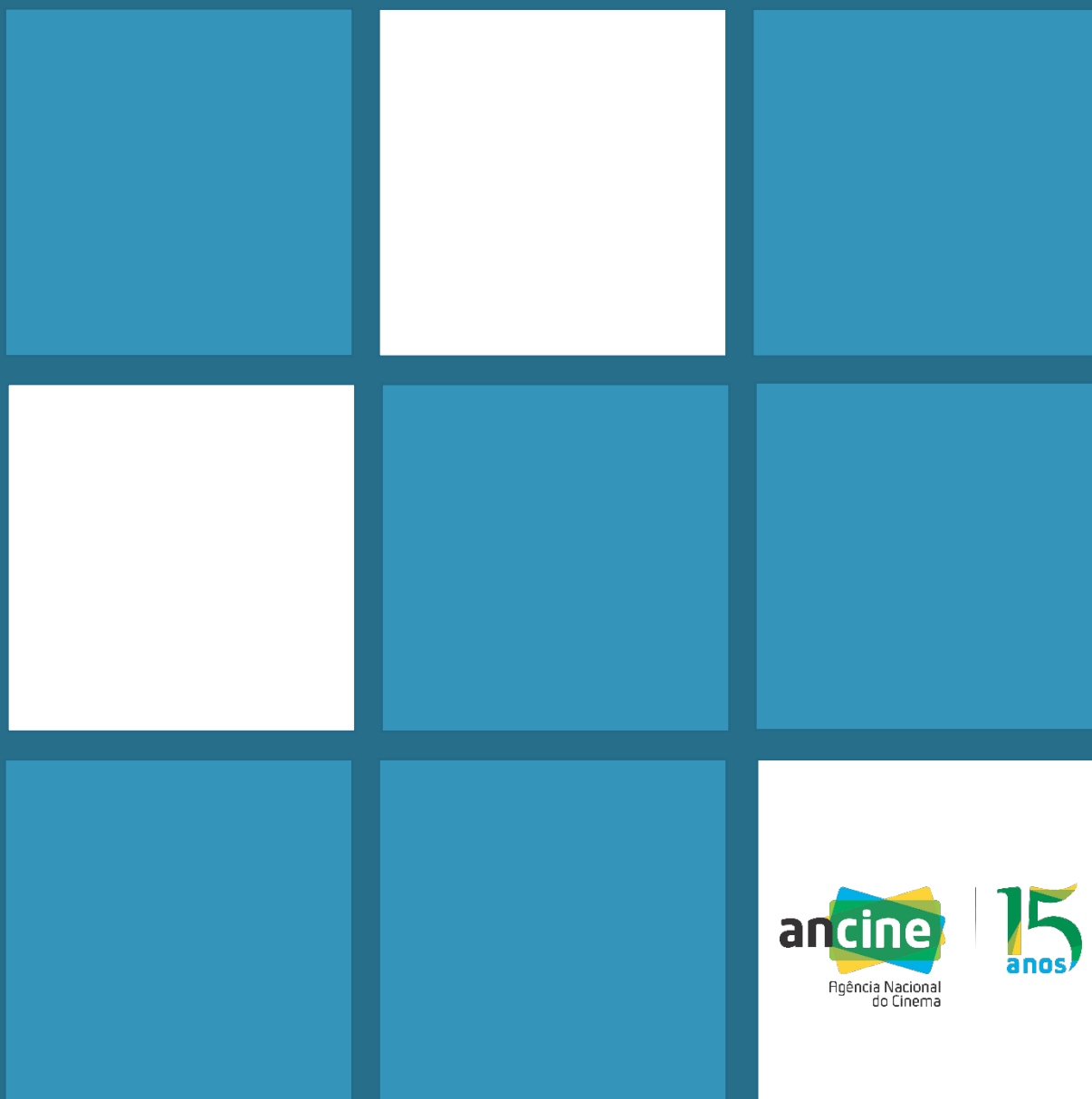


Distribuição em Salas de Exibição - Informe Anual 2016

(07/01/2016 a 04/01/2017)





A ANCINE – Agência Nacional do Cinema é uma agência reguladora que tem como atribuições o fomento, a regulação e a fiscalização do mercado do cinema e do audiovisual no Brasil. É uma autarquia especial, vinculada desde 2003 ao Ministério da Cultura, com sede e foro no Distrito Federal e Escritório Central no Rio de Janeiro.

A missão institucional da ANCINE é induzir condições isonômicas de competição nas relações dos agentes econômicos da atividade cinematográfica e videofonográfica no Brasil, proporcionando o desenvolvimento de uma indústria competitiva e auto-sustentada.

Diretoria Colegiada

Debora Ivanov - Diretora-Presidente
Roberto Gonçalves de Lima
Sérgio Sá Leitão

<http://www.ancine.gov.br/>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA é um repositório público de informações e análises do mercado cinematográfico e audiovisual brasileiro produzidas pela Agência Nacional do Cinema - ANCINE.

Editor

Cainan Baladez

Revisão

Amanda Costa
Silviane Vieira

<http://oca.ancine.gov.br/>

Superintendente de Análise de Mercado

Luana Maira Rufino Alves da Silva

Coordenação de Monitoramento de Cinema, Vídeo Doméstico e Vídeo por Demanda

Elaboração

Danielle Borges
Técnica em Regulação

Fernanda Garat
Especialista em Regulação da Atividade Cinematográfica e Audiovisual

Heloísa Machado
Técnica Administrativa

Apoio Técnico

Fernando Ferreira
Estagiário

Guinevere Gaspari
Estagiária

Manuella Braz
Estagiária

Renata Tedeschi
Estagiária

Fontes

Todos os dados apresentados foram extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas pelas empresas distribuidoras registradas na Agência Nacional do Cinema. Consolidação dos dados realizada em 06/03/2017.

O Informe de Mercado de Distribuição em Salas de Exibição é uma publicação da Superintendência de Análise de Mercado com periodicidade anual. Os informes dos anos anteriores podem ser acessados em: <http://oca.ancine.gov.br/publicacoes>

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 24/07/2017.

Sumário

Sumário	2
Metodologia	4
Destaques de 2016	6
Resultados em Salas de Cinema	7
Desempenho das Distribuidoras	28

Índice de Tabelas

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos - 2016 - Semanas 1 a 52	8
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos - 2015 - Semanas 1 a 53	8
Tabela 3 - Variação - 2016 x 2015	8
Tabela 4 - Evolução do Preço Médio por Ingresso (PMI)	9
Tabela 5 - Ranking das 20 Maiores Bilheterias - 2009 a 2016	12
Tabela 6 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria - 2016	13
Tabela 7 - Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias - 2016	14
Tabela 8 - Quantidade de Títulos Brasileiros e Estrangeiros Lançados em Mais de 300 salas	15

Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2016	7
Gráfico 2 – Evolução da Renda Real em Salas de Exibição	9
Gráfico 3 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2016	10
Gráfico 4 – Proporção de Salas Ocupadas por Semana em Relação às Salas no Lançamento para Filmes Estrangeiros Lançados em mais de 300 salas	16
Gráfico 5- Proporção de Salas Ocupadas por Semana em Relação às Salas no Lançamento para Filmes Brasileiros Lançados em mais de 300 salas	17
Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos – 2009 a 2016	18
Gráfico 7 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2016	19
Gráfico 8 - Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2016	20
Gráfico 9 - Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2016	20
Gráfico 10 – Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores - 2009 a 2016	21
Gráfico 11 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores - 2009 a 2016 ...	21
Gráfico 12 - Concentração de Público Total dos Filmes mais Vistos do Ano	22
Gráfico 13 – Público Total obtido pelos Filmes mais Vistos do Ano	23
Gráfico 14 - Concentração de Público dos Filmes Brasileiros mais Vistos - 2009 a 2016	23

Gráfico 15 - Público Total obtido pelos Filmes Brasileiros mais Vistos do Ano	24
Gráfico 16 - Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público - 2009 a 2016.....	25
Gráfico 17 - Concentração de Público por Faixas - 2009 a 2016.....	25
Gráfico 18 - Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público de Filmes Brasileiros - 2009 a 2016..	26
Gráfico 19 - Concentração de Público de Filmes Brasileiros por Faixas - 2009 a 2016.....	27
Gráfico 20 - Quantidade de Empresas ou Parcerias Atuantes como Distribuidoras	28
Gráfico 21 - Quantidade de Filmes Exibidos no Ano	29
Gráfico 22 - Filmes Brasileiros Exibidos por Arranjos de Distribuição.....	30
Gráfico 23 - Filmes Brasileiros Lançados por Negócio de Distribuição	30
Gráfico 24 - Participação de Renda por Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2016	31
Gráfico 25 - Concentração de Renda pelas Distribuidoras de maior Renda	32
Gráfico 26- Participação na Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2009 a 2016	33
Gráfico 27 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2009 a 2016	33
Gráfico 28 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros - 2009 a 2016.....	34
Gráfico 29 - Quantidade de Empresas Atuantes como Distribuidoras, por Origem.....	35
Gráfico 30 - Participação de Renda por Distribuidoras - Títulos Brasileiros Exibidos - 2016.....	36
Gráfico 31 - Participação na Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros Exibidos - 2009 a 2016	37
Gráfico 32 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros Exibidos - 2009 a 2016.....	37
Gráfico 33 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros - 2009 a 2016.....	38

Metodologia

Este Informe é elaborado a partir de dados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS), cujas informações são fornecidas semanalmente pelas empresas distribuidoras¹ registradas na Agência Nacional do Cinema. Os dados são agregados por distribuidora, título e semana cinematográfica.

A semana cinematográfica é o período compreendido entre quinta-feira e quarta-feira da semana subsequente². O ano cinematográfico é diferente do ano civil. 2016 teve 52 semanas, iniciando na quinta-feira, 07/01/2016, e terminando no dia 04/01/2017. A título de comparação, 2015 contou com 53 semanas cinematográficas, que abrangeram o período de 01/01/2015 a 06/01/2016.

A partir do ano de 2016, as exhibições de obra audiovisual informadas ao SADIS do tipo videomusical - constituída majoritariamente por registros audiovisuais de shows - não foram contabilizadas nos lançamentos.

Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos da América (EUA): Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. Todas as demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.

As parcerias de distribuição entre distribuidoras internacionais e distribuidoras nacionais foram classificadas como Codistribuição Internacional-Nacional.

Para um melhor alinhamento com o mercado internacional, as obras registradas na ANCINE com distribuição da Sony, que atua no Brasil comercializando também obras dos estúdios Universal com lançamentos anteriores a 15/12/2016³, foram desagregadas entre as duas empresas, Sony e Universal, seguindo o padrão de distribuição no exterior.

Neste Informe, os títulos exibidos em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no período em questão, independentemente de seu ano de lançamento.

¹ Agentes econômicos (distribuidoras, produtoras e exibidores) que atuaram como empresa distribuidora.

² Em 2014, a delimitação da semana cinematográfica foi alterada pelo mercado. Até a décima semana daquele ano (07/03/2014 a 12/03/2014), era considerada como o período compreendido entre uma sexta-feira e a quinta-feira da semana subsequente. A partir da semana 11, mais exatamente do dia 13 de março de 2014, passou a ser o período entre uma quinta-feira e quarta-feira da semana seguinte.

³ As obras da Universal lançadas após essa data foram informadas ao SADIS pela própria.

Já os títulos lançados englobam apenas as obras lançadas em seu respectivo ano de estreia, excluindo, por exemplo, os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência.

Os dados referentes aos anos de 2009 a 2014 foram extraídos em 27/12/2016 e os dados referentes aos anos de 2015 e 2016 foram extraídos em 06/03/2017.

Os dados disponibilizados neste informe atualizam as informações de salas disponíveis no Informe Anual Preliminar, publicado em 30/01/2017.

Destaques de 2016

- As salas de cinema do país apresentaram novo recorde de público no ano de 2016. Ao total, 184,3 milhões de espectadores foram ao cinema, gerando uma renda bruta de R\$ 2,6 bilhões (página 7).
- Os filmes brasileiros foram responsáveis por 30,4 milhões dos bilhetes vendidos, o maior patamar desde a década de 1990. A participação brasileira sobre o total de bilhetes vendidos foi de 16,5% (página 9).
- O Brasil bateu um novo recorde de filmes lançados: 142 obras brasileiras tiveram sua estreia em salas de exibição em 2016 (página 18).
- A obra nacional **Os Dez Mandamentos - O Filme** atraiu 11,3 milhões de espectadores e ocupou a primeira posição do ranking de bilhetes vendidos do ano (página 10).
- A Disney e a Warner foram as distribuidoras com as maiores participações no mercado, com respectivamente 22,0% e 20,6% da renda total (página 31).
- As distribuidoras nacionais tiveram uma participação de 95,8% na renda auferida com a exibição de obras brasileiras, em 2016 (página 37).

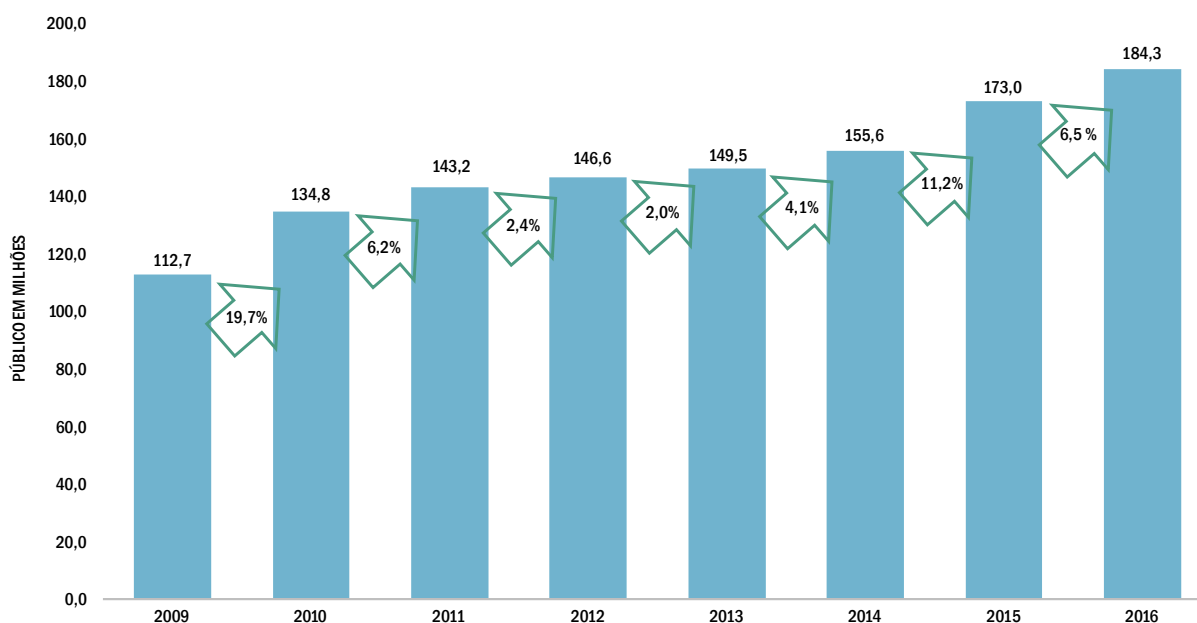
Resultados em Salas de Cinema

O setor cinematográfico continuou em franca expansão em 2016, tanto em termos de público como de renda, corroborando a performance positiva que vem apresentando nos últimos anos.

As salas de cinema do país apresentaram novo recorde de público no ano de 2016. Ao todo, 184,3 milhões de espectadores foram ao cinema gerando uma renda bruta de R\$ 2,6 bilhões (Tabela 1). O crescimento do público se manteve em 2016 após o progresso de 11,2% registrado em 2015, e fechou o ano com um incremento de 6,5% (Gráfico 1).

Destaca-se que o crescimento anual da população brasileira se manteve estável em um patamar de cerca de 1% a.a. durante os últimos anos, não podendo ser considerado fator responsável pelo aumento da quantidade de espectadores nos cinemas.

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2016⁴



⁴ Ressalta-se que os anos de 2011 e de 2015 foram os únicos com 53 semanas cinematográficas, isto é, uma semana a mais do que os demais anos.

Ainda que menor do que a marca de 2015, o aumento de público em 2016 foi expressivo e superior ao ocorrido entre 2011 e 2014, um resultado muito favorável para o setor cinematográfico, especialmente ao considerar a conjuntura econômica do país. Desde o segundo trimestre de 2014, o Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro teve variações negativas⁵, indicando um ciclo recessivo da economia.

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos - 2016 - Semanas 1 a 52

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI ⁶ (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	30.413.419	362.776.085,95	16,5%	14,0%	11,93	217	142
Estrangeiros	153.910.960	2.236.474.957,80	83,5%	86,0%	14,53	547	315
Total	184.324.379	2.599.251.044	100,0%	100,0%	14,10	764	457

Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos - 2015 - Semanas 1 a 53

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI ⁷ (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	22.500.245	277.808.326,13	13,0%	11,8%	12,35	214	132
Estrangeiros	150.522.264	2.073.777.533,19	87,0%	88,2%	13,78	579	322
Total	173.022.509	2.351.585.859	100,0%	100,0%	13,59	793	454

Tabela 3 - Variação - 2016 x 2015

Indicador	Público	Renda	PMI ⁸	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	35,2%	30,6%	-3,4%	1,4%	7,6%
Estrangeiros	2,3%	7,8%	5,5%	-5,5%	-2,2%
Total	6,5%	10,5%	3,8%	-3,7%	0,7%

O preço unitário médio real dos ingressos, que vinha aumentando ano a ano desde 2009, teve uma inflexão em 2015. Nos dois últimos anos houve uma deflação real do Preço Médio por Ingresso (PMI), o que pode ter contribuído para o crescimento de público ocorrido nesse período (Tabela 4).

⁵ IBGE.

⁶ O Preço Médio por Ingresso (PMI) é a divisão da Renda Total pelo Público Total.

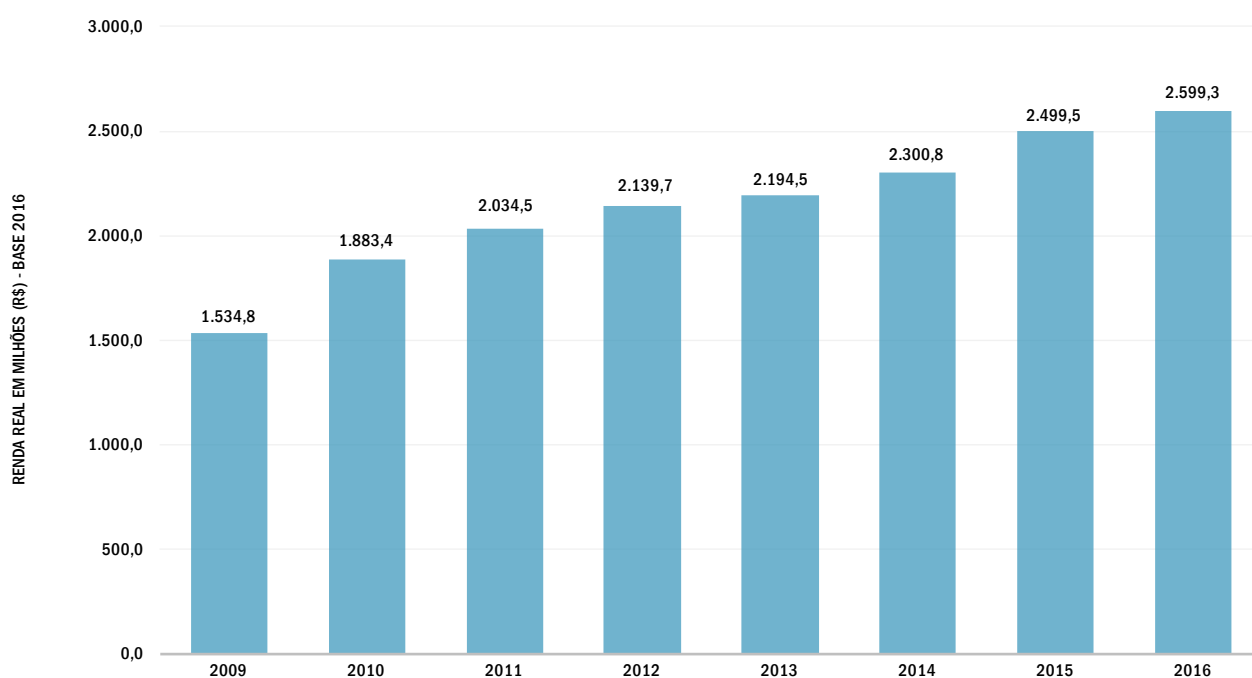
⁷ Idem.

⁸ Idem.

A renda total auferida pelo setor aumentou em termos nominais bem como em termos reais. Com efeito, se observa que a renda total de ingressos em salas de exibição manteve uma tendência de crescimento real com pequenas oscilações (Gráfico 2).

Tabela 4 - Evolução do Preço Médio por Ingresso (PMI)

Ano	PMI nominal (R\$)	PMI real ⁹ (R\$) (base 2016)
2009	8,61	13,62
2010	9,35	13,97
2011	10,13	14,21
2012	11,01	14,60
2013	11,73	14,68
2014	12,57	14,79
2015	13,59	14,45
2016	14,10	14,10

Gráfico 2 – Evolução da Renda Real em Salas de Exibição¹⁰

Tanto os filmes brasileiros quanto os estrangeiros contribuíram para o aumento de público (Tabela 3). O número total de bilhetes vendidos com filmes brasileiros foi recorde no

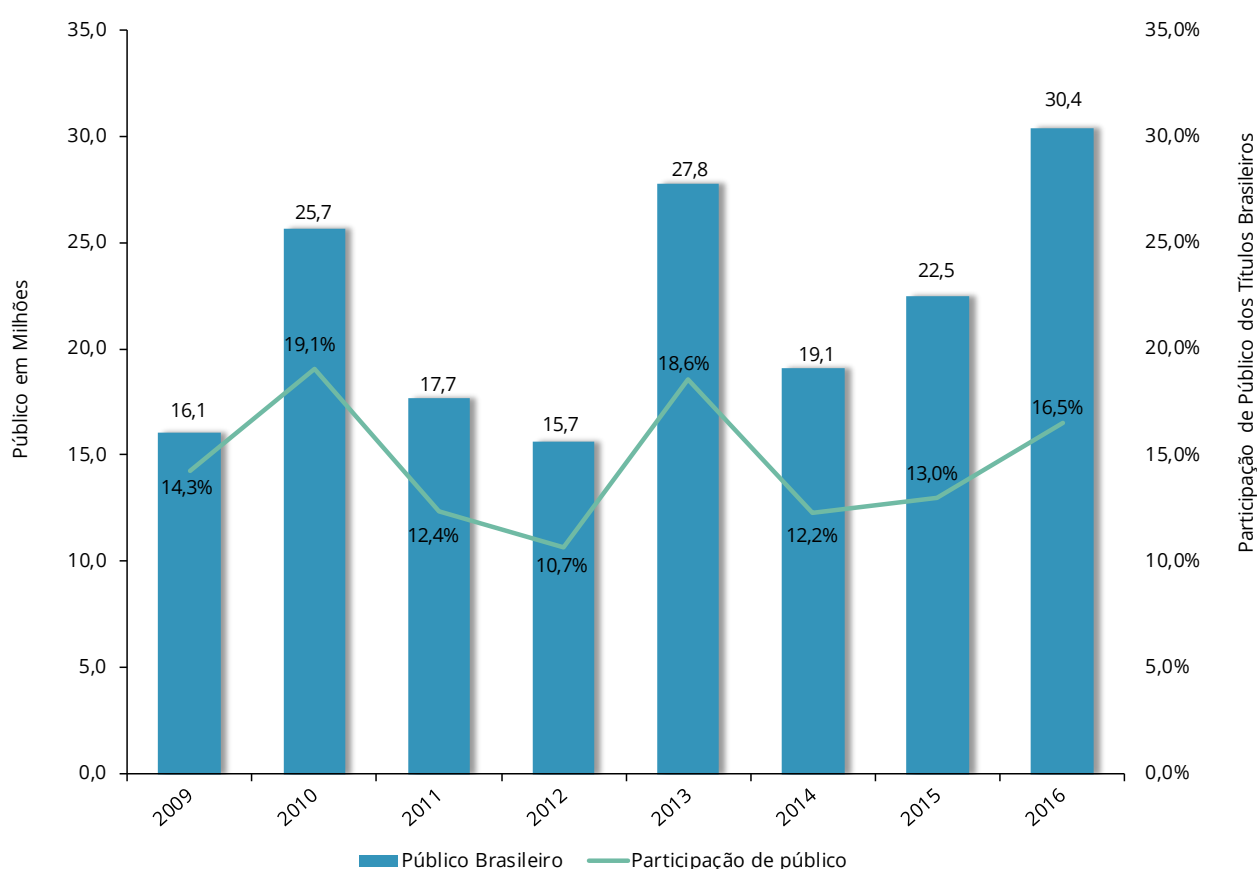
⁹ O PMI real foi calculado utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE e o ano base 2016.

¹⁰ A renda real foi calculada utilizando o Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) do IBGE e o ano base 2016.

ano de 2016, alcançando 30,4 milhões (Gráfico 3). Em relação a 2015, esse número representou um aumento de 35,2% (Tabela 3).

A participação de público de filmes brasileiros aumentou para 16,5%, frente a 13% em 2015 (Gráfico 3). Essa participação ficou abaixo apenas das alcançadas em 2010 e 2013. Isto é, desde 2014 houve uma consequente redução da proporção de bilhetes vendidos com exhibições estrangeiras em relação ao total comercializado.

Gráfico 3 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2016



Dentre as obras nacionais exibidas em 2016, **Os Dez Mandamentos - O Filme** destacou-se, tornando-se a obra com o maior número de espectadores de toda a série histórica do SADIS (Tabela 5). Com um público de 11,3 milhões, a obra ultrapassou o filme **Tropa de elite 2**, cuja marca não era superada desde 2010. **Os Dez Mandamentos - O Filme** foi a primeira obra

brasileira a estreiar em mais de 1.000 salas, com 1.127 salas na estreia. No entanto, ela não foi a única obra nacional a atingir essa marca no ano.

O filme **Minha mãe é uma peça 2** estreou em 1.055 salas, aumentando para 1.125 na segunda semana de exibição, muito próximo ao recorde alcançado pela obra **Os Dez Mandamentos - O Filme**. Com estreia no final de dezembro e com apenas duas semanas de exibição no ano de 2016, o filme foi o 13º com maior público do ano (Tabela 6) e o segundo filme brasileiro mais visto de 2016 (Tabela 7).

À título de comparação, o filme **Minha mãe é uma peça** (2013), o primeiro da franquia, fez 4,6 milhões de espectadores em toda a carreira. **Minha mãe é uma peça 2**, em duas semanas, fez 4 milhões de público.

Tabela 5 - Ranking das 20 Maiores Bilheterias - 2009 a 2016

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Ano de Lançamento	Salas no Lançamento	Público Total	Renda Bruta Total (R\$)
1	Os Dez Mandamentos - O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	2016	1.127	11.305.479	116.833.027
2	Tropa de elite 2	Zazen	Ficção	Brasil	2010	733	11.146.723	103.461.154
3	Os Vingadores - The Avengers	Disney	Ficção	EUA	2012	1.042	10.911.371	129.595.590
4	Vingadores: A Era de Ultron	Disney	Ficção	EUA	2015	1.356	10.129.071	146.184.931
5	Velozes e Furiosos 7	Universal	Ficção	EUA	2015	1.046	9.857.968	142.466.037
6	Capitão América - Guerra civil	Disney	Ficção	EUA	2016	1.635	9.617.572	143.337.020
7	A saga Crepúsculo: Amanhecer – Parte 2 O final	Paris	Ficção	EUA	2012	1.410	9.596.296	100.816.444
8	A Era do Gelo 3	Fox	Animação	EUA	2009	777	9.281.202	81.126.935
9	Avatar	Fox	Ficção	EUA	2009	738	9.111.628	102.346.712
10	Minions	Universal	Animação	EUA	2015	1.084	8.912.154	119.998.789
11	A Era do Gelo 4	Fox	Animação	EUA	2012	1.010	8.729.837	94.711.098
12	Batman vs Superman - A Origem da Justiça	Warner	Ficção	EUA	2016	1.440	8.565.380	132.441.028
13	Procurando Dory	Disney	Animação	EUA	2016	1.276	8.189.410	113.497.532
14	Esquadrão Suicida	Warner	Ficção	EUA	2016	1.475	7.827.788	118.081.264
15	Homem de ferro 3	Disney	Ficção	China, EUA	2013	1.253	7.633.751	96.493.278
16	Shrek para sempre	Paramount	Animação	EUA	2010	757	7.368.374	70.471.835
17	A saga crepúsculo: amanhecer - parte 1	Paris	Ficção	EUA	2011	1.278	7.159.227	66.362.695
18	Meu malvado favorito 2	Universal	Animação	EUA	2013	923	6.997.328	80.640.848
19	Star Wars: Episódio VII - O despertar da Força	Disney	Ficção	EUA	2015	1.505	6.725.851	110.610.409
20	Cinquenta Tons de Cinza	Universal	Ficção	EUA	2015	1.087	6.685.086	87.741.027

Tabela 6 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Bilheteria - 2016

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2016	Renda (R\$) em 2016	PMI (R\$)
1	Os Dez Mandamentos - O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	Ficção	1.127	11.305.479	116.833.026,88	10,33
2	Capitão América - Guerra civil	Disney	Ficção	EUA	Ficção	1.635	9.617.572	143.337.020,00	14,90
3	Batman vs Superman - A Origem da Justiça	Warner	Ficção	EUA	Ficção	1.440	8.565.380	132.441.028,00	15,46
4	Procurando Dory	Disney	Animação	EUA	Animação	1.276	8.189.410	113.497.532,00	13,86
5	Esquadrão Suicida	Warner	Ficção	EUA	Ficção	1.475	7.827.788	118.081.264,00	15,08
6	Deadpool	Fox	Ficção	Canadá, EUA	Ficção	988	6.044.324	81.932.430,00	13,56
7	A Era do Gelo - O Big Bang	Fox	Animação	EUA	Animação	1.180	5.260.450	71.247.341,00	13,54
8	Doutor Estranho	Disney	Ficção	EUA	Ficção	1.357	4.797.512	74.731.453,00	15,58
9	Pets - A vida secreta dos bichos	Universal	Animação	EUA	Animação	1.135	4.416.403	62.069.442,55	14,05
10	X-Men - Apocalipse	Fox	Ficção	EUA	Ficção	1.319	4.373.939	65.800.197,00	15,04
11	Animais fantásticos e onde habitam	Warner	Ficção	EUA, Reino Unido	Ficção	1.439	4.335.211	66.224.522,00	15,28
12	Como eu era antes de você	Warner	Ficção	EUA	Ficção	799	4.272.555	58.292.842,00	13,64
13	Minha mãe é uma peça 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	Ficção	1.055	4.020.898	50.967.946,90	12,68
14	O bom dinossauro	Disney	Animação	EUA	Animação	963	3.597.713	48.118.131,00	13,37
15	Invocação do Mal 2	Warner	Ficção	EUA	Ficção	1.044	3.594.171	46.901.147,00	13,05
16	Zootopia - Essa Cidade é o Bicho	Disney	Animação	EUA	Animação	991	2.824.226	38.578.458,00	13,66
17	Mogli - O Menino Lobo	Disney	Ficção	EUA	Ficção	1.064	2.670.252	38.357.958,00	14,36
18	O Regresso	Fox	Ficção	EUA	Ficção	609	2.645.471	40.213.897,02	15,20
19	Rogue One - Uma História Star Wars	Disney	Ficção	EUA	Ficção	1.396	2.607.958	43.774.724,00	16,79
20	Carrossel 2 - O Sumiço de Maria Joaquina	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	Ficção	888	2.525.328	28.590.125,61	11,32

Tabela 7 - Filmes Brasileiros - 20 Maiores Bilheterias - 2016

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2016	Renda (R\$) em 2016	PMI (R\$)
1	Os Dez Mandamentos - O Filme	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	28/01/2016	1.127	11.305.479	116.833.026,88	10,33
2	Minha mãe é uma peça 2	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	22/12/2016	1.055	4.020.898	50.967.946,90	12,68
3	Carrossel 2 - O Sumiço de Maria Joaquina	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	14/07/2016	888	2.525.328	28.590.125,61	11,32
4	É fada!	Imagem	Ficção	Brasil	06/10/2016	732	1.722.029	21.240.520,24	12,33
5	Até que a sorte nos separe 3	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	24/12/2015	819	1.577.999	20.129.210,83	12,76
6	Tô ryca!	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	22/09/2016	420	1.121.570	14.835.057,90	13,23
7	Um Suburbano Sortudo	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	11/02/2016	472	1.070.434	14.245.429,85	13,31
8	Vai que dá certo 2	Imagem	Ficção	Brasil	07/01/2016	536	729.977	9.546.473,09	13,08
9	Um namorado para minha mulher	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	01/09/2016	428	665.999	9.028.755,59	13,56
10	O Vendedor de Sonhos	Warner	Ficção	Brasil	08/12/2016	418	641.684	8.718.355,00	13,59
11	O Shaolin do Sertão	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	13/10/2016	29	610.730	7.973.865,72	13,06
12	Mais Forte que o Mundo - A História de José Aldo	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	23/06/2016	403	565.916	7.793.731,83	13,77
13	Elis	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	24/11/2016	255	536.187	8.126.553,93	15,16
14	Porta dos Fundos - Contrato Vitalício	Downtown/Paris	Ficção	Brasil	30/06/2016	515	454.569	6.208.337,13	13,66
15	Reza a Lenda	Imagem	Ficção	Brasil	21/01/2016	382	377.670	4.979.716,42	13,19
16	Aquarius	Vitrine Filmes	Ficção	Brasil, França	01/09/2016	110	355.085	5.252.844,11	14,79
17	Em Nome da Lei	Fox	Ficção	Brasil	21/04/2016	389	226.978	3.196.720,00	14,08
18	Pequeno Segredo	Diamond Films do Brasil	Ficção	Brasil	10/11/2016	251	187.015	2.801.546,60	14,98
19	Nise - O Coração da Loucura	Imagem	Ficção	Brasil	21/04/2016	61	153.995	2.224.945,74	14,45
20	Desculpe o transtorno	Disney	Ficção	Brasil	15/09/2016	323	153.234	1.935.131,00	12,63

Por sua vez, a obra **O Shaolin do Sertão**, lançada em apenas 29 salas, alcançou a 11ª posição no ranking de filmes nacionais do ano (Tabela 7). O seu circuito foi ampliado para 168 salas na terceira semana de exibição e para 187 salas na quarta semana.

Dentre as obras estrangeiras exibidas em 2016, o filme **Capitão América - Guerra civil** foi o segundo mais visto do ano (Tabela 6) e a sexta obra com o público mais alto do SADIS (

Tabela 5). Lançada em 1.635 salas, foi a segunda obra exibida em um maior número de salas na semana de estreia, de acordo com a série histórica compilada pela ANCINE, sendo a primeira o filme **Jogos Vorazes: A esperança - O final** (2015), com 1.710 salas.

Os dez filmes mais vistos do ano de 2016 estrearam em mais de 1.000 salas, exceto o filme **Deadpool**, que, no entanto, aumentou para 1.002 salas na segunda semana de exibição (Tabela 6).

O número de lançamentos em grande quantidade de salas tem aumentado nos últimos anos. Em 2016, 18 filmes estrangeiros estrearam em mais de 1.000 salas, número que representa o dobro do ano de 2014 (Tabela 8). Também houve recorde no número de lançamentos estrangeiros que estrearam em mais de 300, 500 e 700 salas.

Cabe observar que o tamanho do parque exibidor brasileiro tem crescido nos últimos anos, chegando ao total de 3160 salas de exibição em funcionamento em 2016, um de seus melhores ápices desde a década de 70.

Tabela 8 - Quantidade de Títulos Brasileiros e Estrangeiros Lançados em Mais de 300 salas

Ano	Mais de 300 Salas no Lançamento		Mais de 500 Salas no Lançamento		Mais de 700 Salas no Lançamento		Mais de 1.000 Salas no Lançamento	
	BRA	EST	BRA	EST	BRA	EST	BRA	EST
2009	2	15	0	9	0	4	0	0
2010	4	20	1	5	1	3	0	0
2011	5	37	0	16	0	6	0	2
2012	5	34	2	19	1	9	0	4
2013	12	47	2	28	1	15	0	6
2014	10	61	3	31	0	23	0	9
2015	13	59	7	36	1	26	0	11
2016	17	71	6	44	4	35	2	18

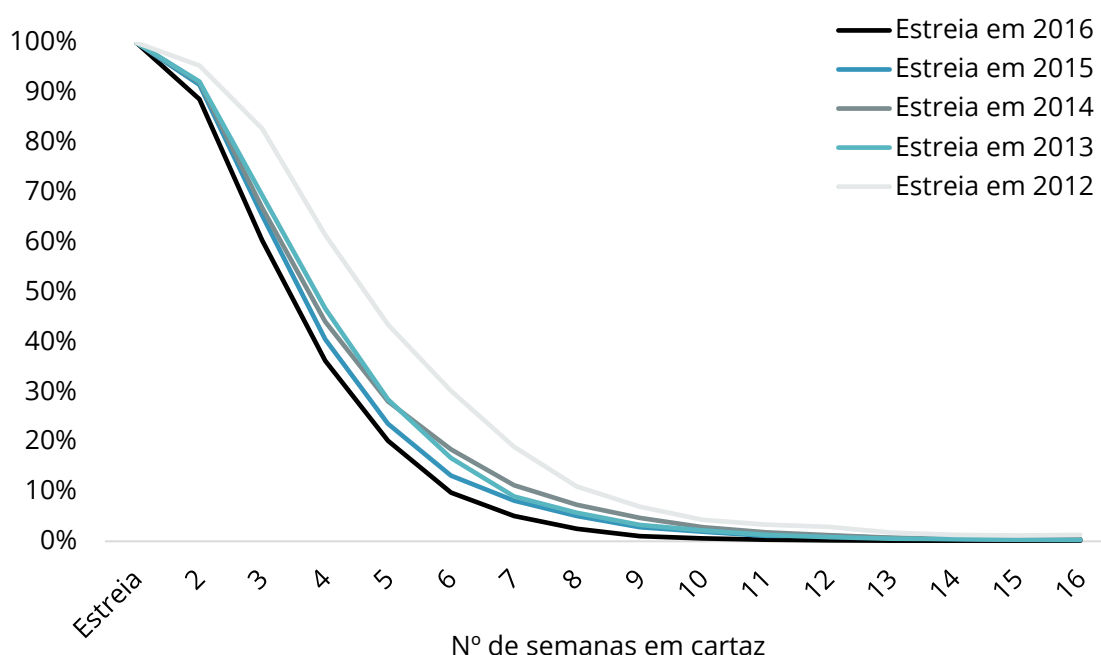
Os filmes nacionais também conquistaram marcas importantes, como os já mencionados inéditos lançamentos em mais de 1.000 salas, e também as quatro estreias em mais de 700 salas (Tabela 8). Dentre os filmes brasileiros, a obra **Até que a sorte nos separe**

3 (2015), lançada em 819 salas, detinha o recorde da quantidade de salas ocupadas na semana de estreia. As três obras brasileiras mais vistas de 2016 superaram esse patamar (Tabela 7), o que demonstra que a dimensão dos grandes lançamentos nacionais também tem aumentado.

Ao mesmo tempo em que se aumentou a quantidade de salas ocupadas na semana de estreia, acelerou-se o ritmo de queda do número de salas em que os filmes permaneceram em cartaz.

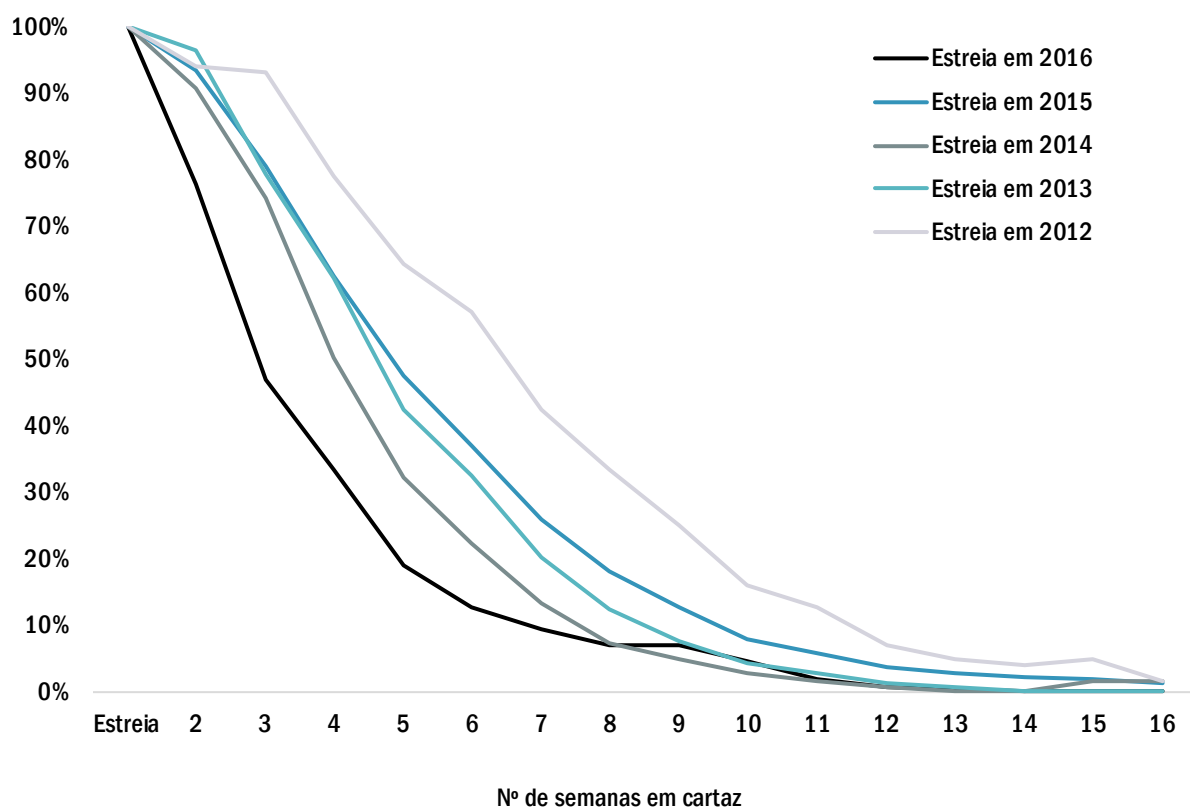
Com relação aos filmes estrangeiros lançados em mais de 300 salas, pode ser observado um deslocamento gradual da curva de ocupação para a esquerda ao longo dos anos (Gráfico 4). No que tange aos filmes brasileiros lançados em mais de 300 salas, apesar do aumento ocorrido para aqueles estreados em 2015, o deslocamento ao longo dos anos foi mais expressivo, principalmente para 2016 (Gráfico 5).

Gráfico 4 – Proporção de Salas Ocupadas por Semana em Relação às Salas no Lançamento para Filmes Estrangeiros Lançados em mais de 300 salas¹¹



¹¹ Foi considerada como 100% a quantidade de salas em que os filmes foram lançados. Nas demais semanas foi observada a representatividade de salas ocupadas naquela semana com relação às ocupadas na semana de lançamento. Foi realizada uma média anual dos valores encontrados.

Gráfico 5- Proporção de Salas Ocupadas por Semana em Relação às Salas no Lançamento para Filmes Brasileiros Lançados em mais de 300 salas¹²



¹² Idem.

O número de filmes estrangeiros que anualmente são colocados em cartaz era crescente até 2015, e sofreu uma pequena variação negativa em 2016 (Gráfico 6). A quantidade de lançamentos brasileiros, por sua vez, foi a mais alta do histórico SADIS, com 142 filmes colocados em circuito comercial.

Gráfico 6 - Quantidade de Lançamentos – 2009 a 2016

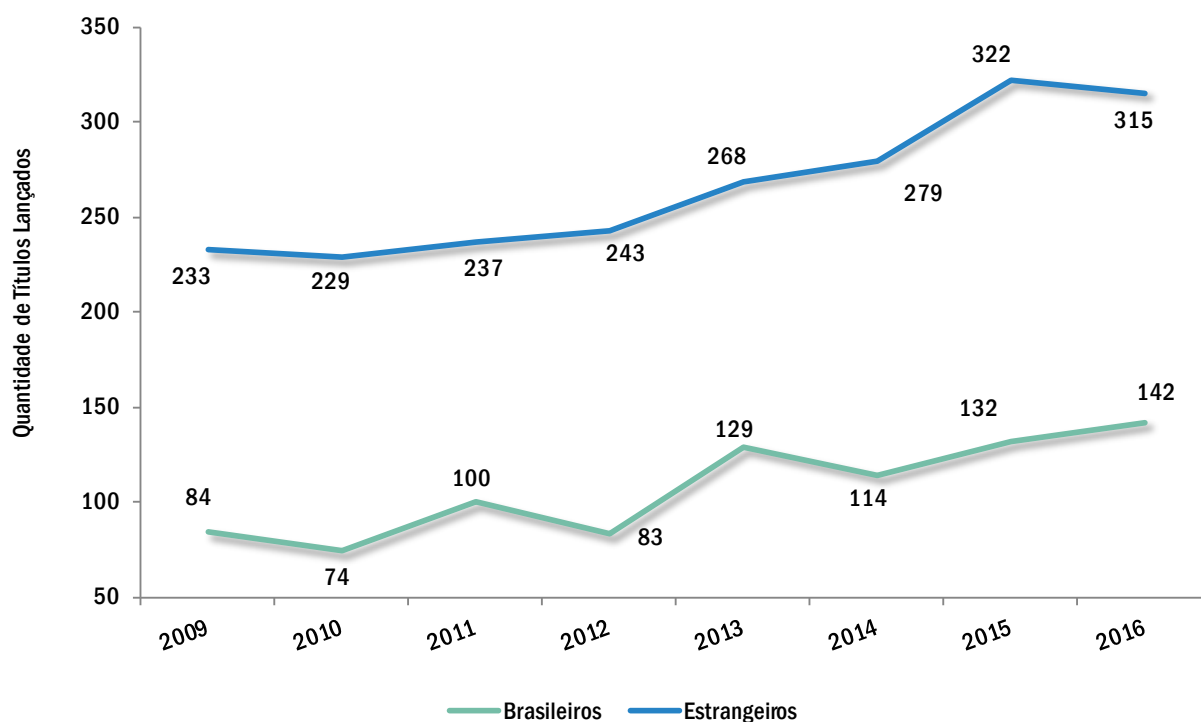
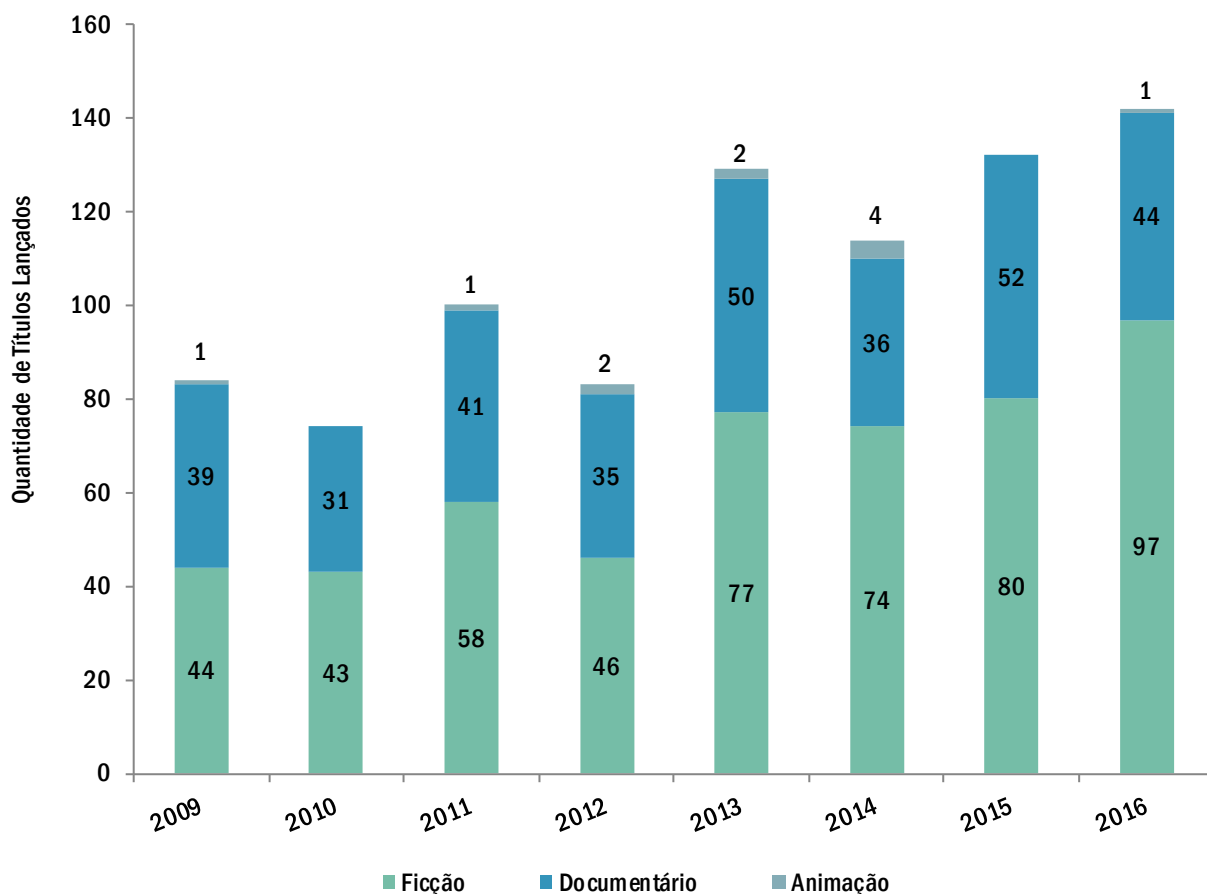
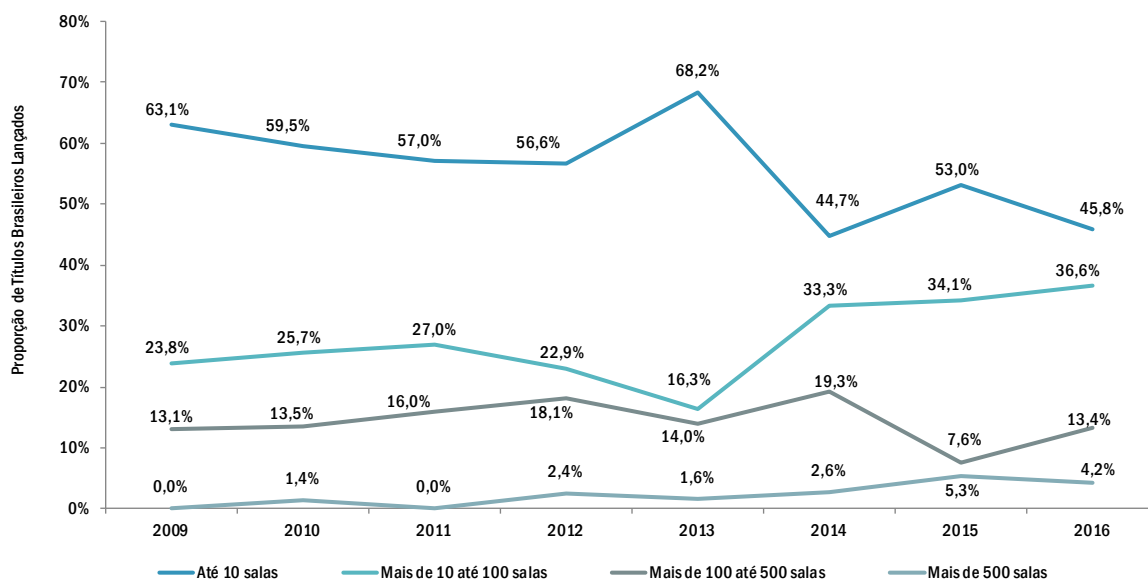


Gráfico 7 - Quantidade de Lançamentos Brasileiros por Gênero – 2009 a 2016



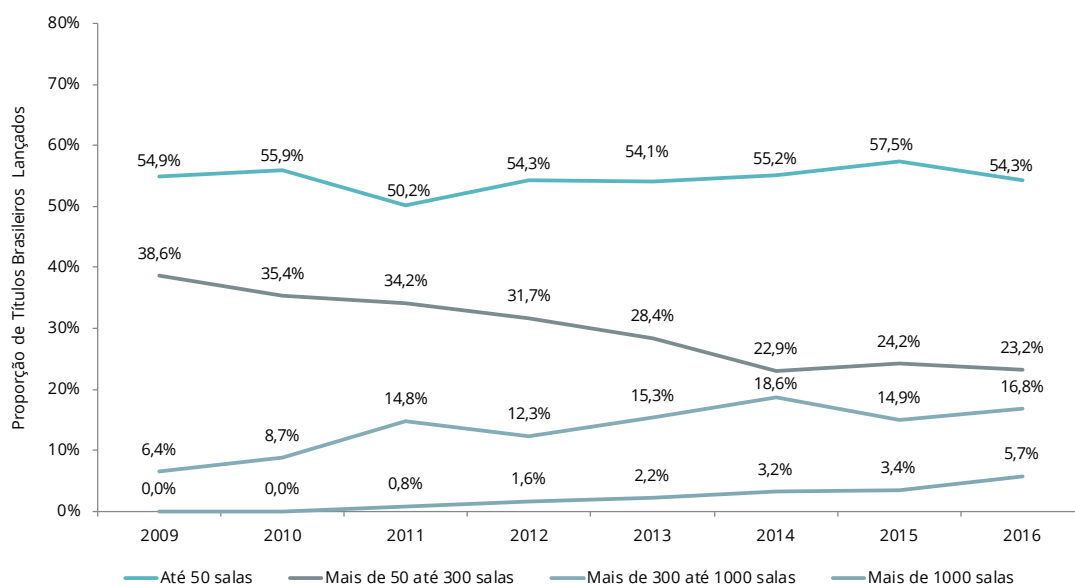
Grande parte das obras brasileiras foram lançadas em até 10 salas (Gráfico 8), faixa de salas que concentrou a maior quantidade de títulos lançados em todos os anos. Entretanto, em 2016, essa faixa perdeu participação com relação ao ano anterior. Consequentemente, a redução de pequenos lançamentos foi compensada pelo aumento de lançamentos em maiores quantidades de salas. Além disso, pode-se observar que a partir de 2014 houve uma ampliação de filmes brasileiros lançados na faixa entre mais de 10 até 100 salas.

Gráfico 8 - Proporção de Títulos Brasileiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2016



Com relação aos filmes estrangeiros, a faixa de salas que concentrou a maior quantidade de lançamentos em todos os anos foi a de até 50 salas (Gráfico 9). Essa faixa também sofreu uma queda em 2016, tendo como base de comparação o ano de 2015. Entre as quatro faixas de salas analisadas, as duas com menores quantidades de salas perderam participação para as duas faixas superiores.

Gráfico 9 - Proporção de Títulos Estrangeiros Lançados por Faixa de Salas no Lançamento – 2009 a 2016



No que diz respeito ao desempenho dos filmes exibidos no ano, tanto o número de títulos estrangeiros como o de títulos brasileiros que alcançaram mais de 100 mil ingressos vendidos aumentou em 2016 comparativamente a 2015 (Gráfico 10). Com relação aos filmes que alcançaram mais de um milhão de espectadores, o ano de 2016 registrou apenas um filme estrangeiro a mais que o patamar de 2015 (Gráfico 11). O número de filmes brasileiros que atingiram essa marca manteve-se o mesmo.

Gráfico 10 – Quantidade de Filmes Exibidos com mais de 100 mil espectadores - 2009 a 2016

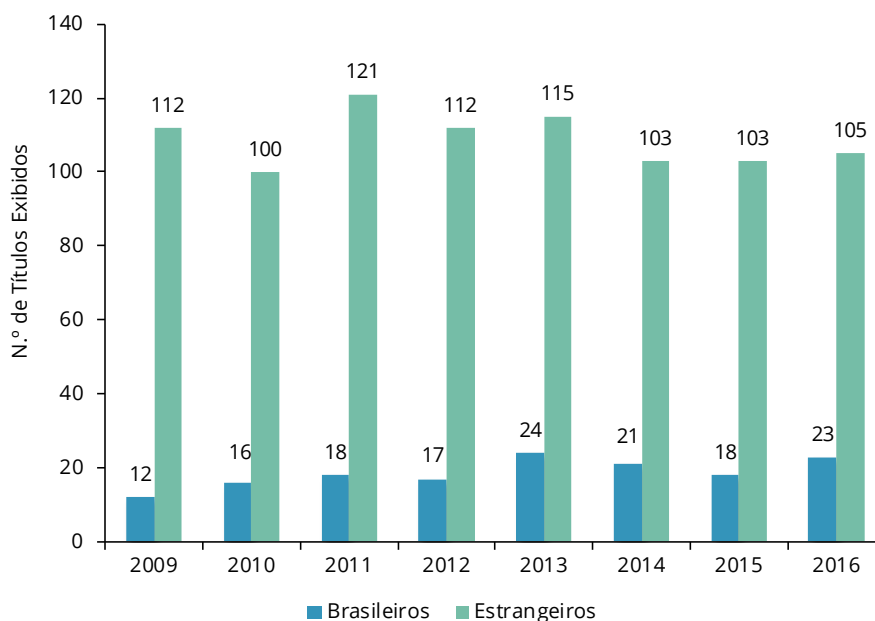
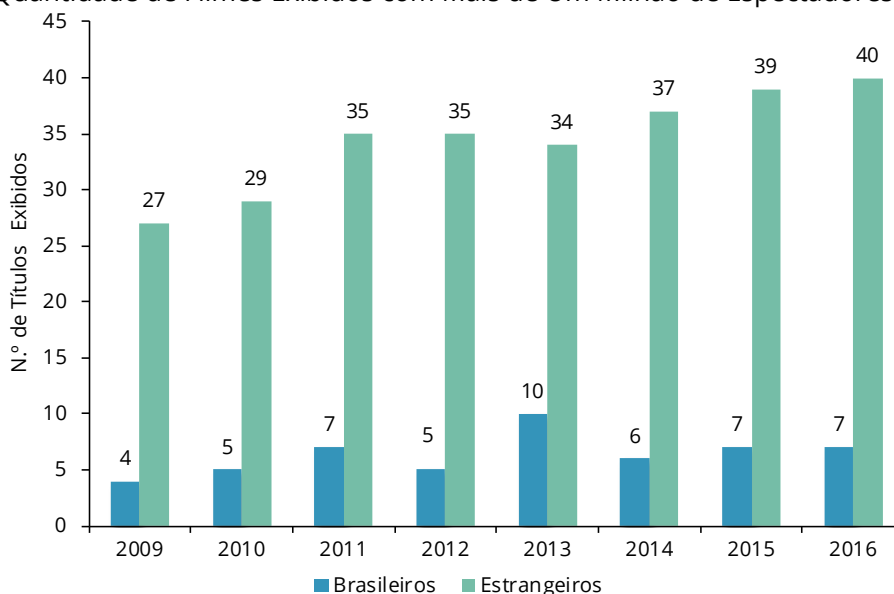


Gráfico 11 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores - 2009 a 2016



Em 2016, os cinco primeiros filmes do ranking de público foram responsáveis por 24,7% do total do ano (Gráfico 12). Embora esse percentual seja maior do que o dos últimos três anos, ele já foi superior em anos anteriores. O público obtido tanto pelas cinco, como pelas dez e pelas vinte obras mais vistas de 2016, entretanto, foi o mais alto da sequência, e apresentou um crescimento expressivo nos últimos três anos (Gráfico 13). Isso demonstra que os filmes de grande bilheteria têm aumentado a concentração de público total, e, principalmente, têm atraído um montante de espectadores cada vez mais alto, nos últimos anos.

Gráfico 12 - Concentração de Público Total dos Filmes mais Vistos do Ano

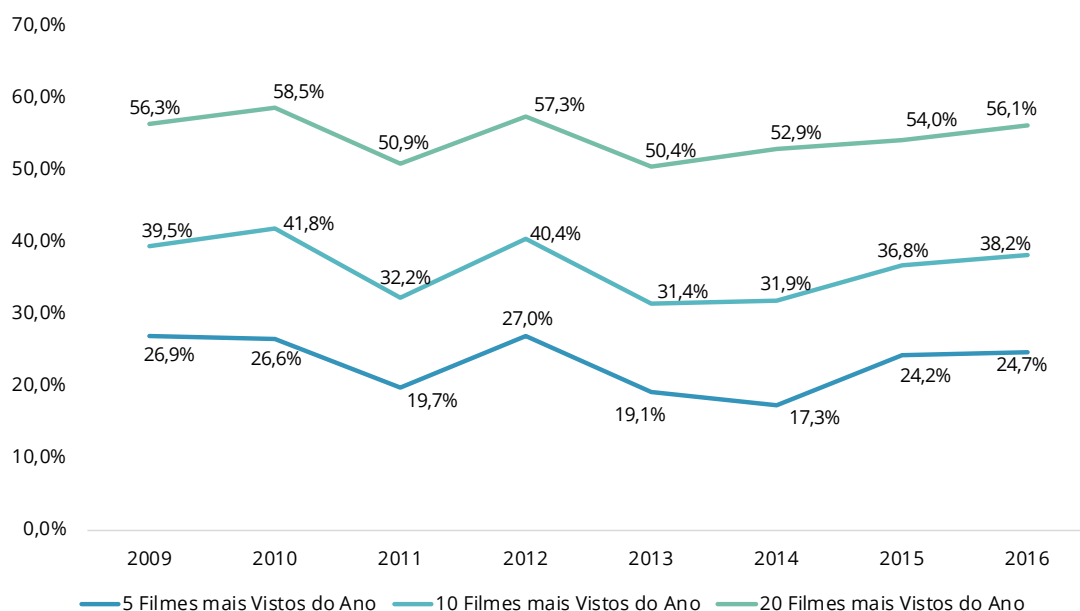
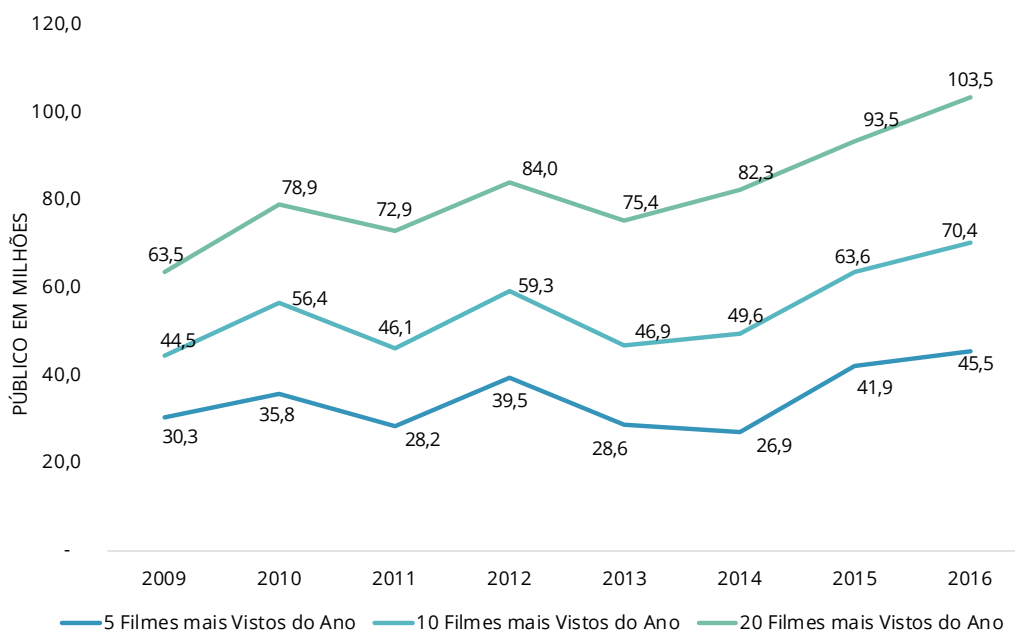


Gráfico 13 – Público Total obtido pelos Filmes mais Vistos do Ano



Similarmente, os cinco filmes nacionais com maior público aumentaram a concentração nos últimos anos, atingindo 69,5% em 2016 (Gráfico 14). O público de filmes brasileiros obtido pelas obras mais vistas de 2016 também foi o mais alto da sequência, e apresentou um crescimento expressivo nos últimos três anos (Gráfico 15).

Gráfico 14 - Concentração de Público dos Filmes Brasileiros mais Vistos - 2009 a 2016

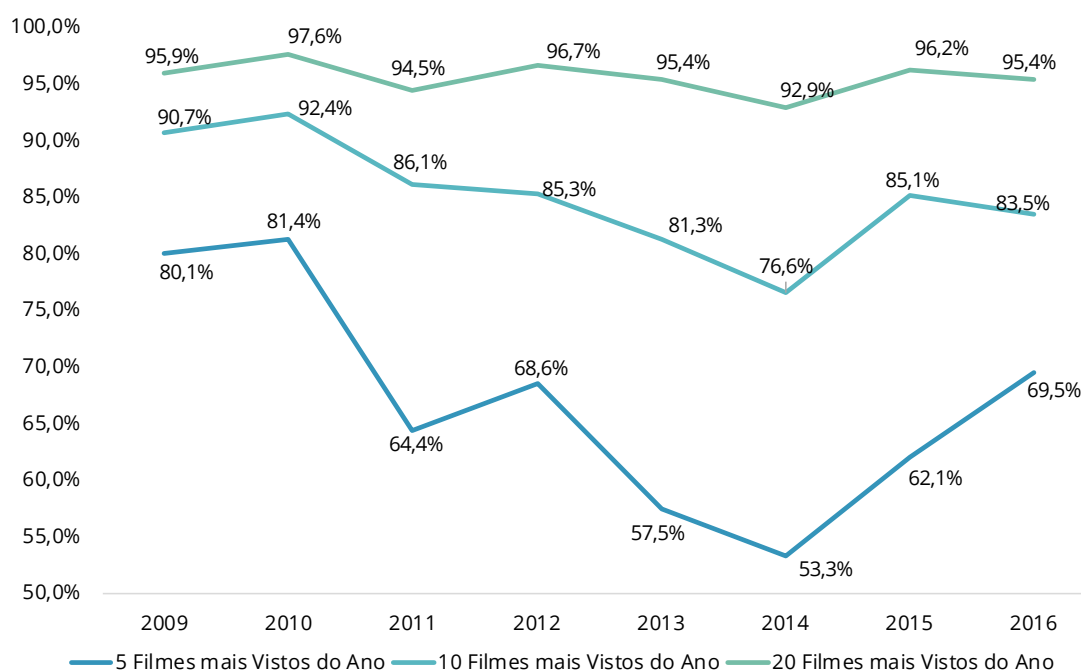
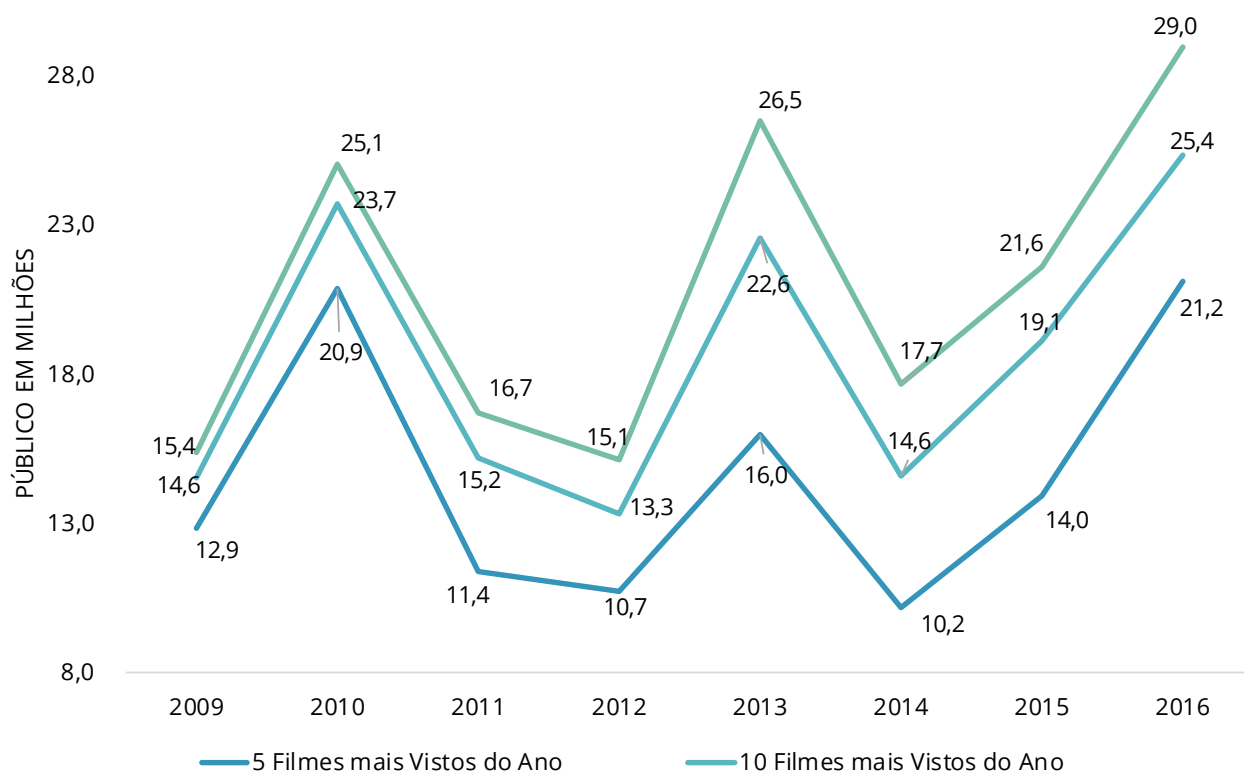


Gráfico 15 - Público Total obtido pelos Filmes Brasileiros mais Vistos do Ano



Passando da análise das obras mais vistas de cada ano para a análise por faixas de público, podemos observar que, com relação a 2015, houve um aumento de 15 para 25 no número de títulos que atraíram mais de 500 mil até um milhão de espectadores (Gráfico 16), ampliando de 5,8% para 9,1% a concentração do público total (Gráfico 17). Como já mencionado, apenas um filme a mais conquistou mais de um milhão de espectadores, sendo recorde o número total de 47 títulos. No entanto, a concentração de público total atraída por esses filmes diminuiu ligeiramente para 80,1% em comparação ao recorde de 81,1% obtido em 2015.

Gráfico 16 – Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público – 2009 a 2016

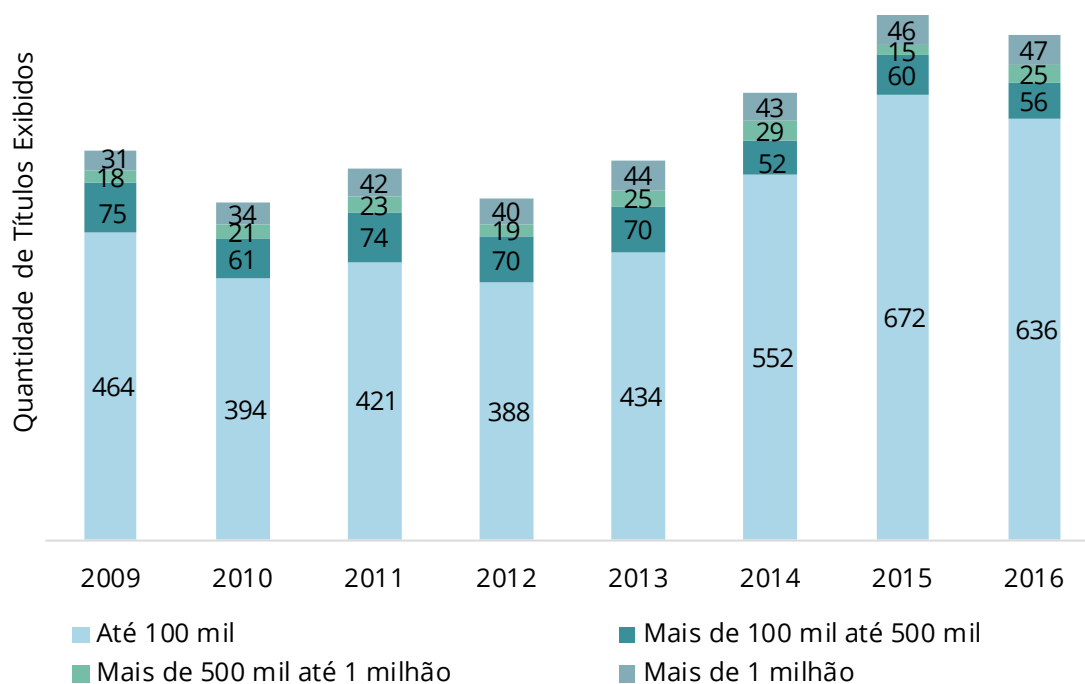
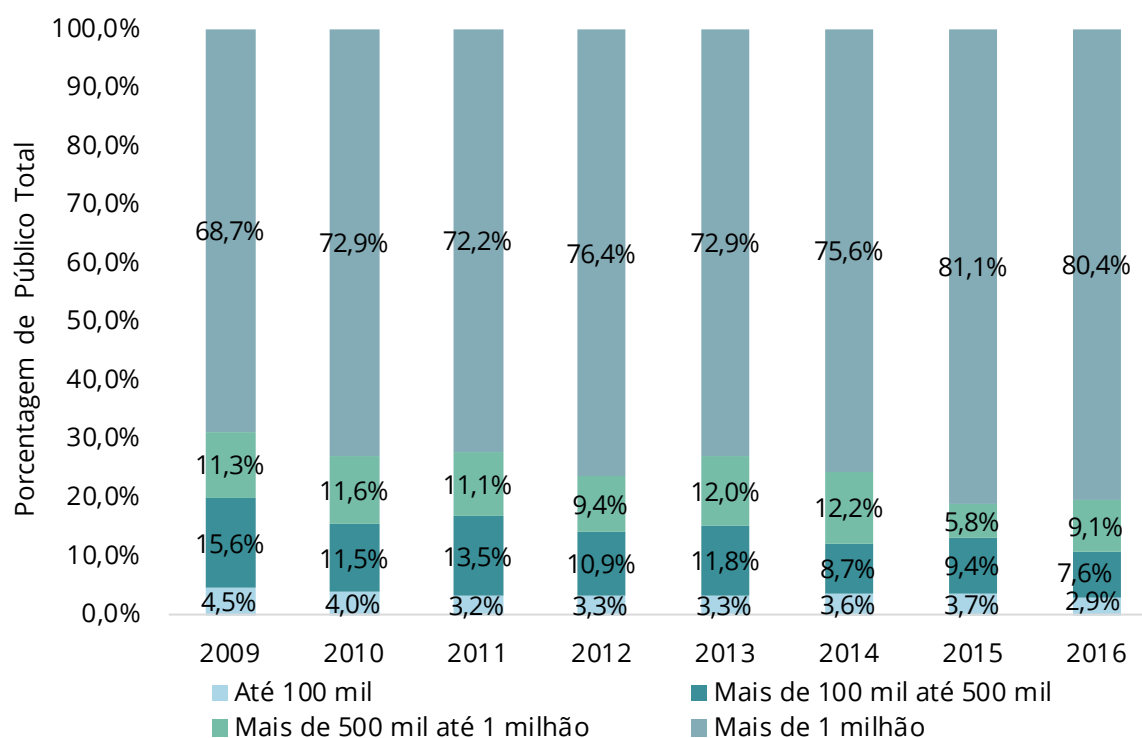


Gráfico 17 - Concentração de Público por Faixas – 2009 a 2016



Com relação aos filmes nacionais, os sete filmes que reuniram mais de um milhão de espectadores em 2016 concentraram 76,8% do total do público de filmes de nacionalidade brasileira (Gráfico 19). Dobrou o número de filmes situados na faixa de mais de 500 mil até um milhão de espectadores (Gráfico 18), aumentando a parcela de público reunido por eles.

Gráfico 18 - Quantidade de Títulos Exibidos por Faixa de Público de Filmes Brasileiros – 2009 a 2016

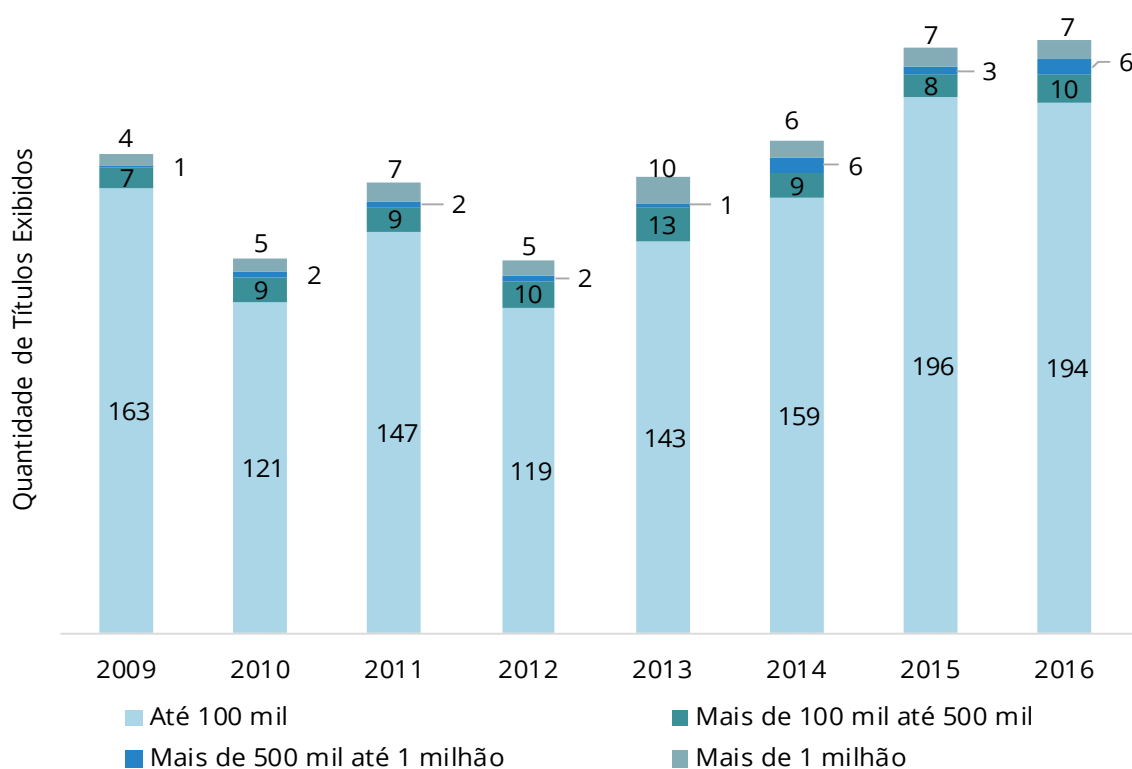
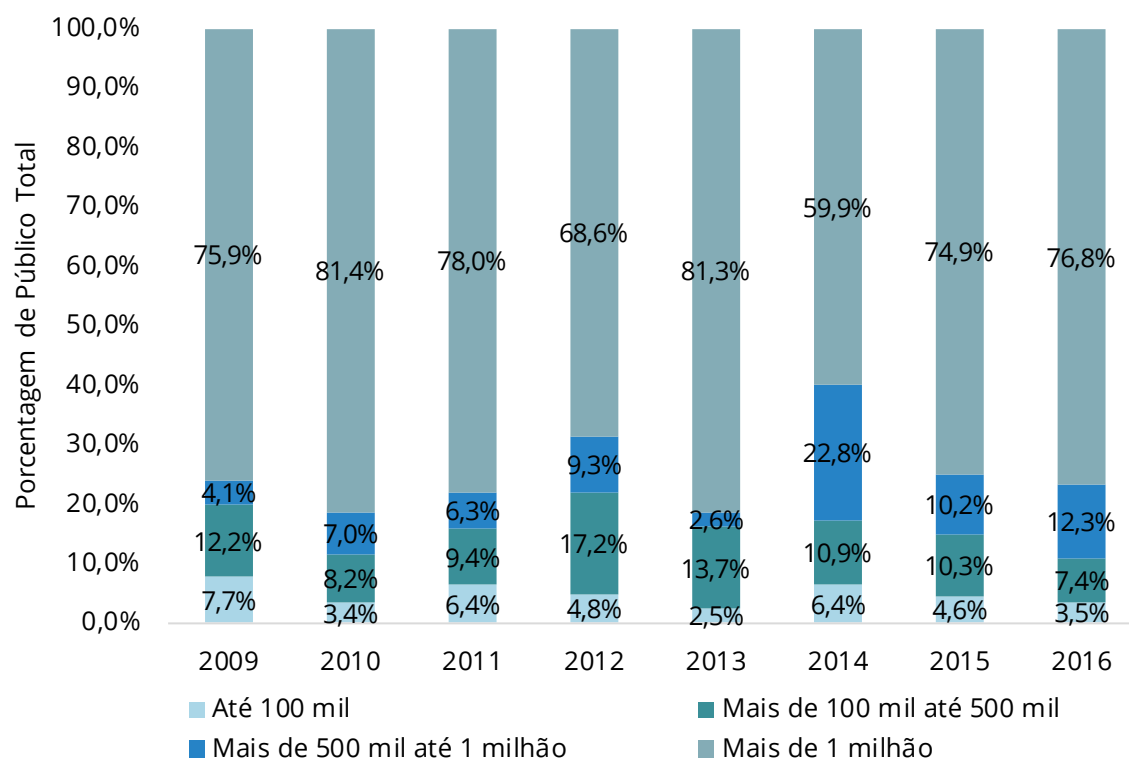


Gráfico 19 – Concentração de Público de Filmes Brasileiros por Faixas – 2009 a 2016



Desempenho das Distribuidoras

Em 2016, o número de empresas ou parcerias (codistribuição) que atuaram como distribuidoras, segundo dados enviados ao SADIS, culminou em 110 agentes (Gráfico 20). Dentre eles, 42 foram produtoras brasileiras, número recorde. Conjuntamente, as 110 empresas comercializaram um total de 764 filmes no ano, sendo 217 brasileiros (Gráfico 21).

Gráfico 20 – Quantidade de Empresas ou Parcerias Atuantes como Distribuidoras

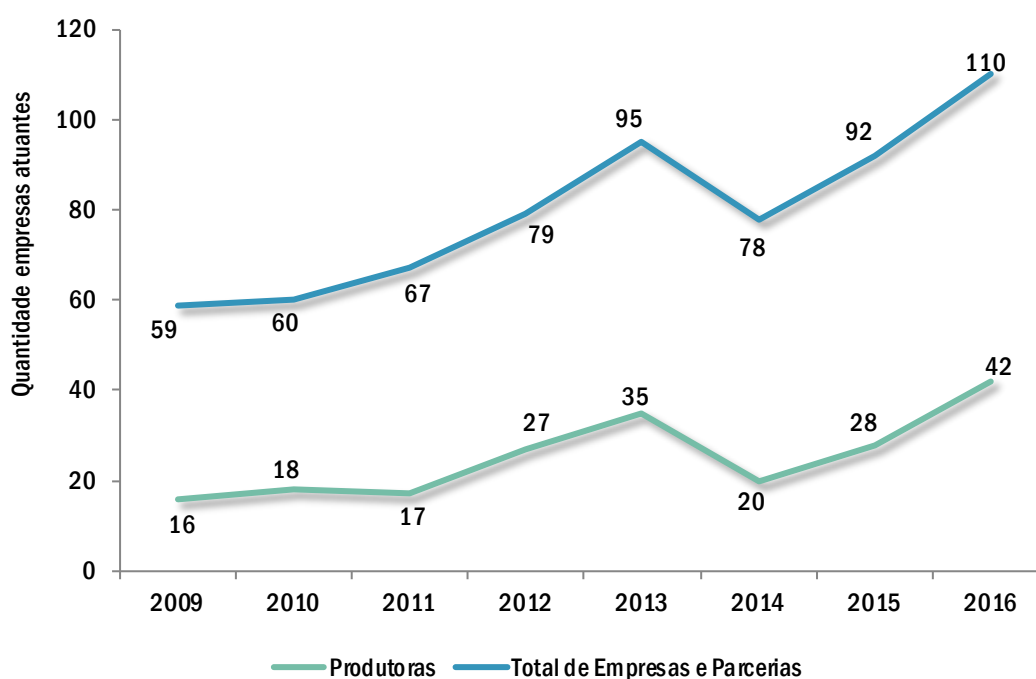
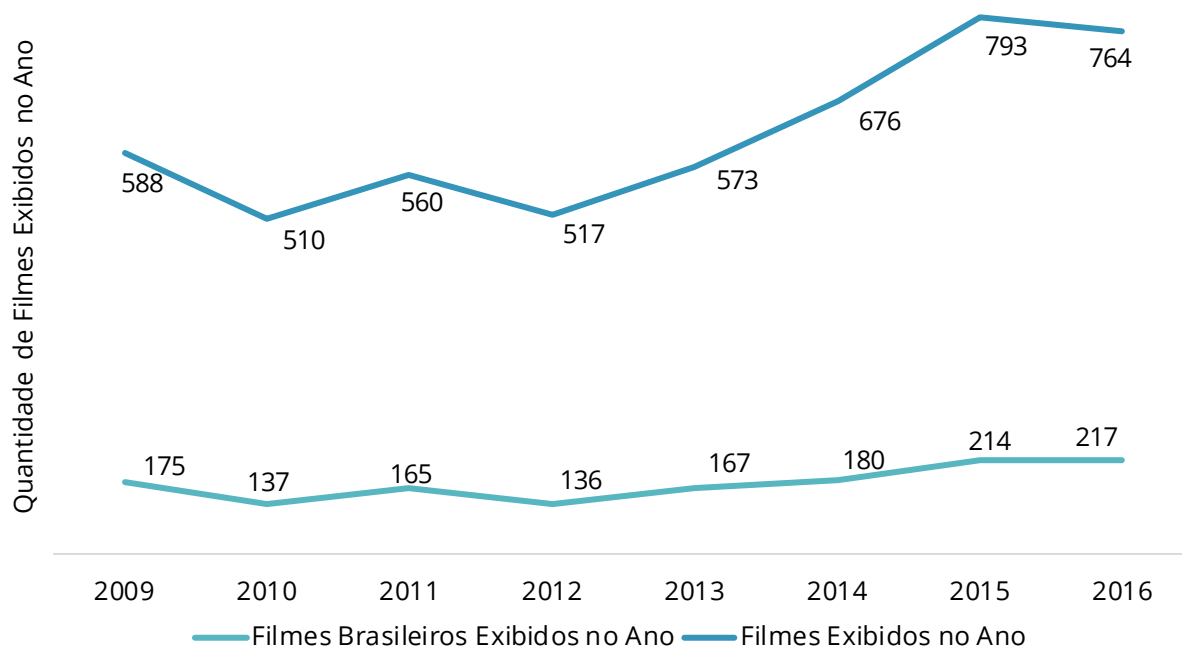


Gráfico 21 – Quantidade de Filmes Exibidos no Ano



Dos 217 filmes brasileiros exibidos em 2016, 43 foram distribuídos pela própria produtora, 28 por codistribuição¹³ e 146 por uma empresa distribuidora (Gráfico 22). Sob a ótica dos lançamentos, dos 142 brasileiros lançados, 34 foram comercializados pela própria produtora e 23 por codistribuição (Gráfico 23), números que foram mais expressivos em 2016.

¹³ Parceria de distribuição entre mais de um agente.

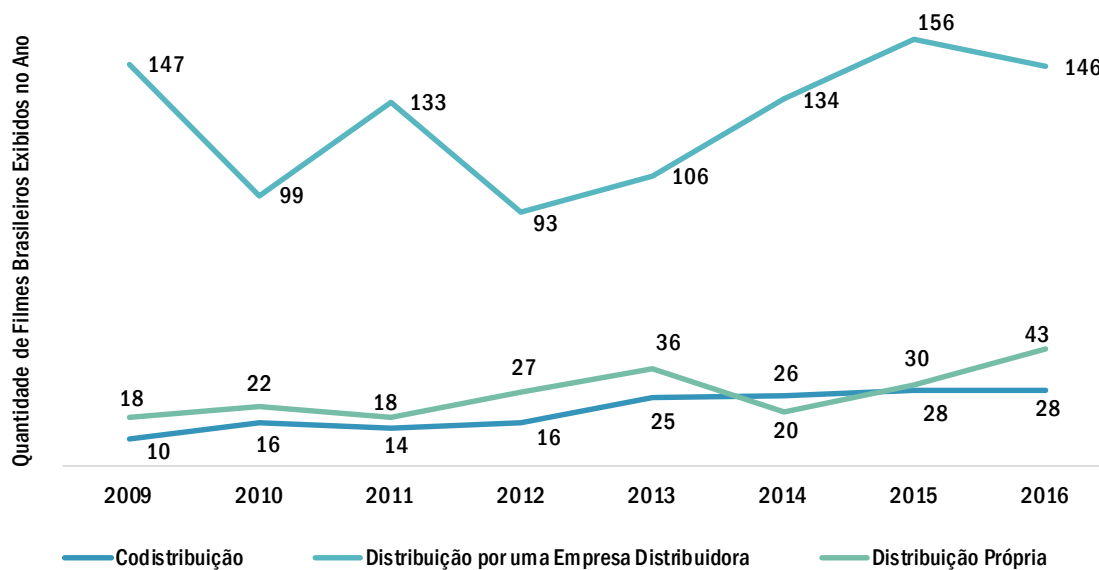
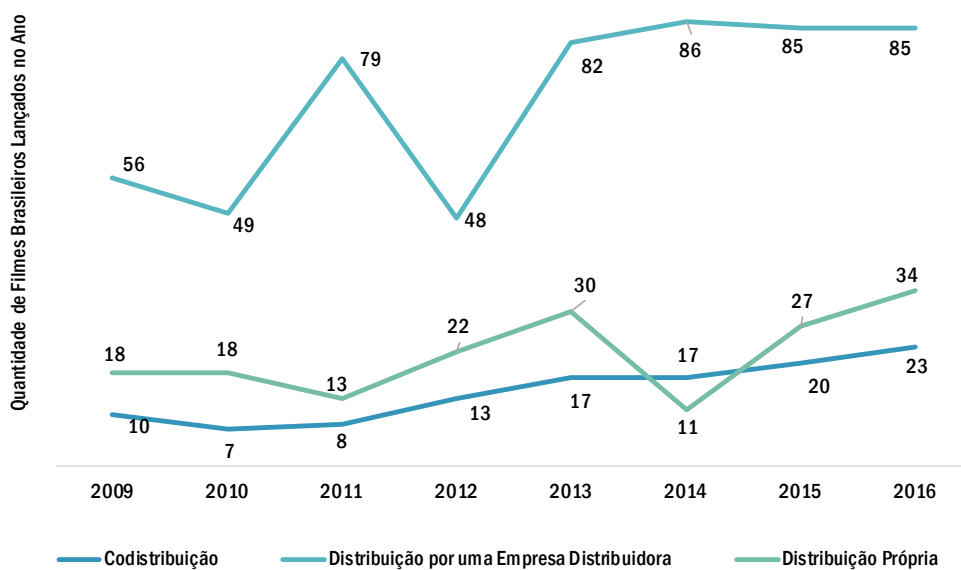
Gráfico 22 - Filmes Brasileiros Exibidos por Arranjos de Distribuição¹⁴

Gráfico 23 - Filmes Brasileiros Lançados por Negócio de Distribuição



¹⁴ O Gráfico 22 ilustra o arranjo de distribuição dos filmes brasileiros. Isto é, mostra os filmes que foram distribuídos pela própria produtora (distribuição própria), os filmes que tiveram um único agente distribuidor (distribuição por uma empresa distribuidora), e os filmes que foram distribuídos por uma parceria entre agentes distribuidores (codistribuição), independentemente de sua origem (independentemente se distribuidora internacional, distribuidora nacional, ou codistribuição internacional-nacional).

A Disney e a Warner foram as distribuidoras com as maiores participações no mercado, respectivamente com 22,0% e 20,6% da renda total (Gráfico 24). A parceria Downtown/Paris teve o maior faturamento dentre as distribuidoras brasileiras e ficou com o quarto melhor desempenho geral em termos de receita.

Em termos de quantidade de filmes colocados no mercado, a Imovision foi a distribuidora que mais distribuiu filmes em 2016, com 74 títulos comercializados, seguida pela Vitrine Filmes, com 40 filmes, e pela Universal, Alphaville Filmes, e Califórnia, com 33 filmes comercializados por cada.

Gráfico 24 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos - 2016

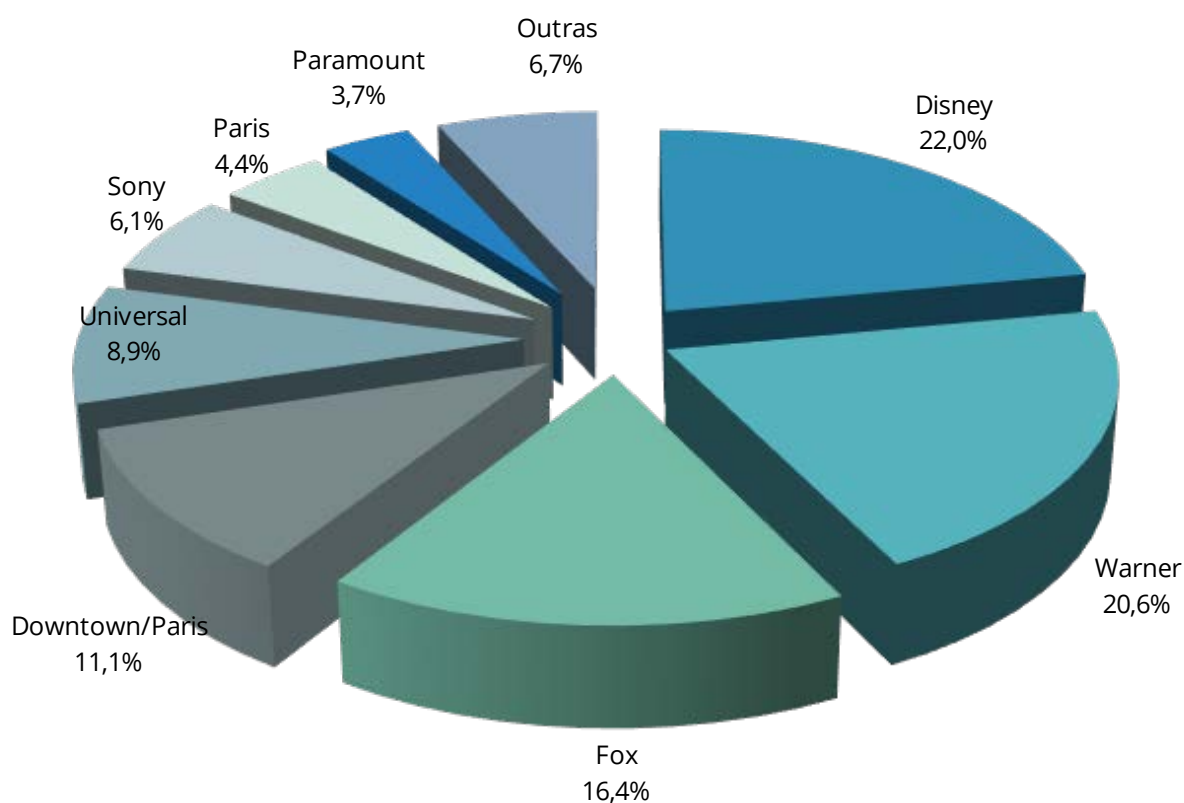
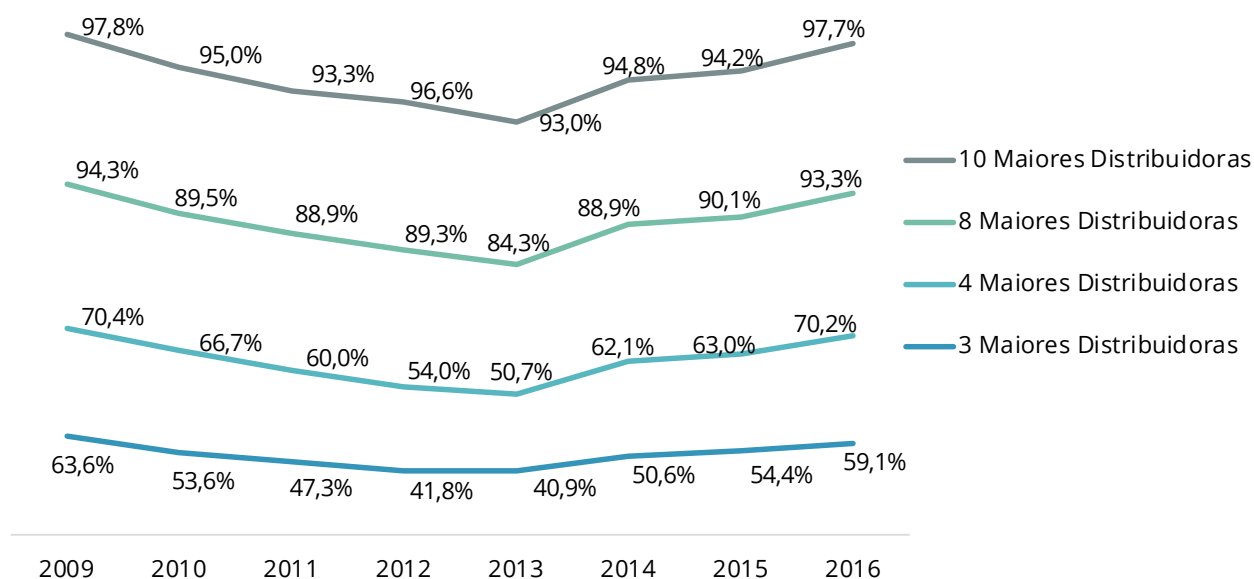


Gráfico 25 - Concentração de Renda pelas Distribuidoras de maior Renda



Desde 2014 houve um sucessivo aumento da participação na renda pelas três maiores distribuidoras do ranking de cada ano, reunindo 59,1% do total em 2016 (Gráfico 25). Apesar da existência de um número maior de empresas atuantes no mercado, a concentração de receita aumentou, ficando as 10 primeiras distribuidoras do ranking por renda, com 97,7% do faturamento. Esta observação pode ser estendida para os outros índices de concentração do gráfico: as quatro primeiras distribuidoras concentraram 70,2% da renda, por exemplo.

As seis distribuidoras internacionais aumentaram para 77,8% a participação na renda geral, sendo esta a maior participação em termos de faturamento por origem da distribuição (Gráfico 26). O montante auferido pelas mesmas também foi o mais elevado, igual a R\$ 2,02 bilhões (Gráfico 28). Ao mesmo tempo, a quantidade de títulos exibidos pelas mesmas diminuiu em 2016 (Gráfico 29).

Gráfico 26- Participação na Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2016

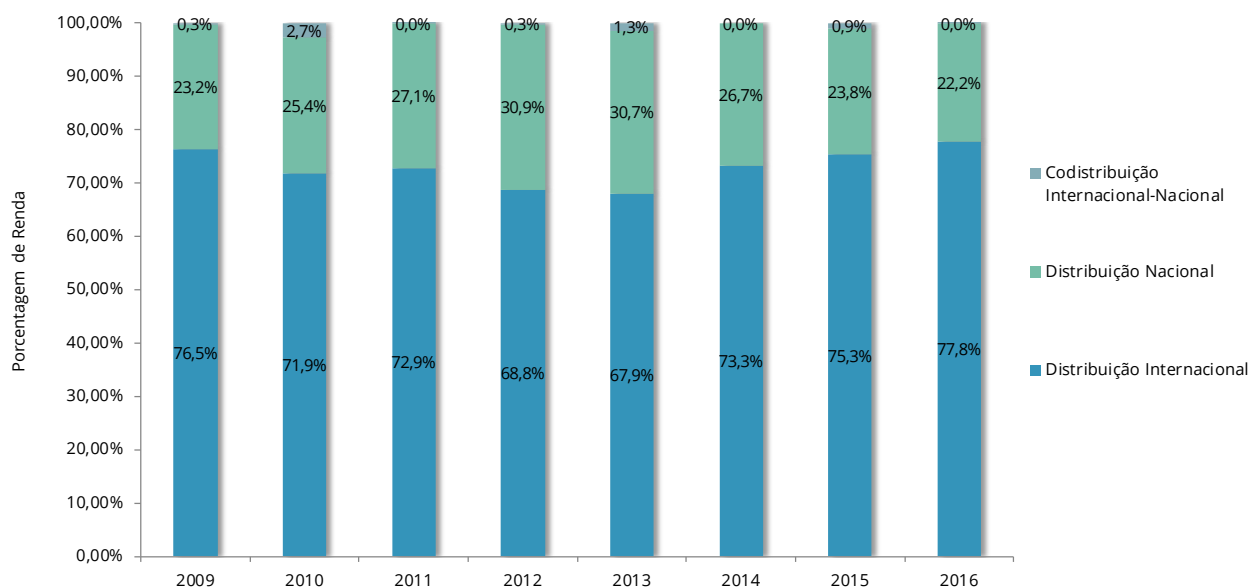


Gráfico 27 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2016

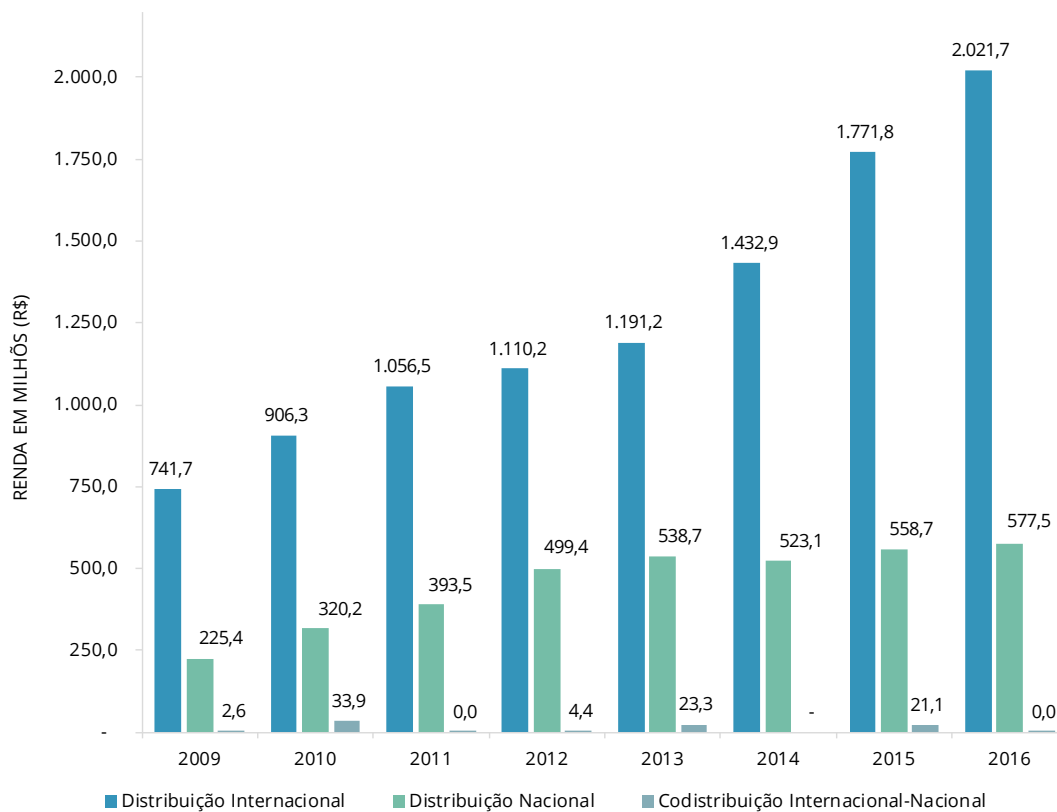
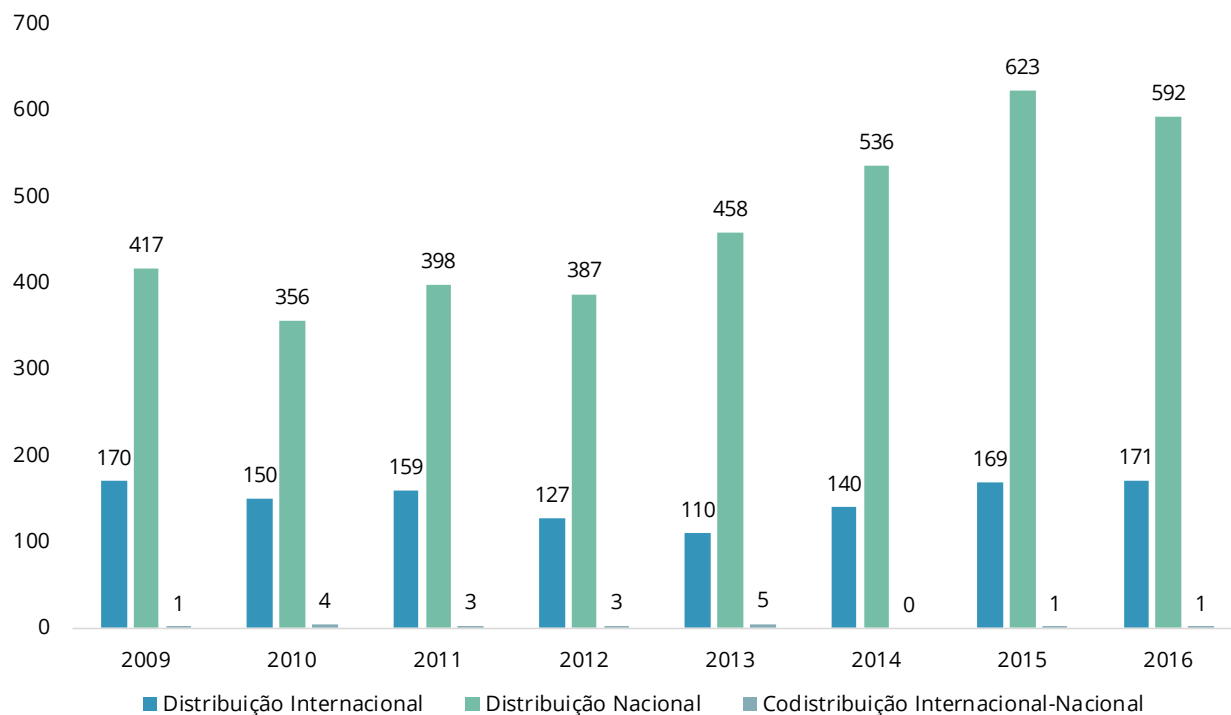
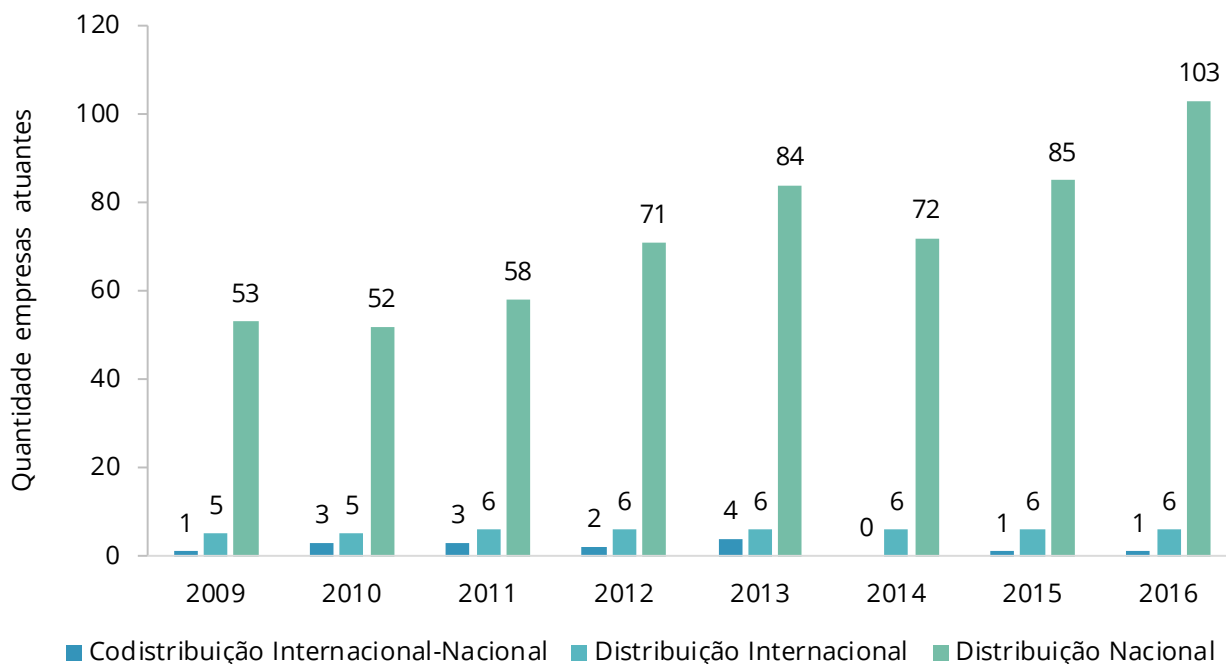


Gráfico 28 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2016



Durante toda a série histórica, o quadro de distribuidoras internacionais se manteve inalterado, ou seja, foram as mesmas empresas atuantes desde 2009¹⁵ (Gráfico 30). Já as distribuidoras nacionais, além do aumentarem o número de empresas atuantes de 53 em 2009, para 103 em 2016, os agentes econômicos variaram a cada ano. Esse crescimento, contudo, não foi elemento suficiente para reduzir a concentração de mercado adquirida pelas seis distribuidoras internacionais (Gráfico 27).

¹⁵ Em 2009 e 2010, a Sony e a Disney estavam agrupadas como Sony/Disney (Columbia), uma vez que as duas empresas atuavam conjuntamente no Brasil. Logo, ambas eram contabilizadas como uma única empresa distribuidora.

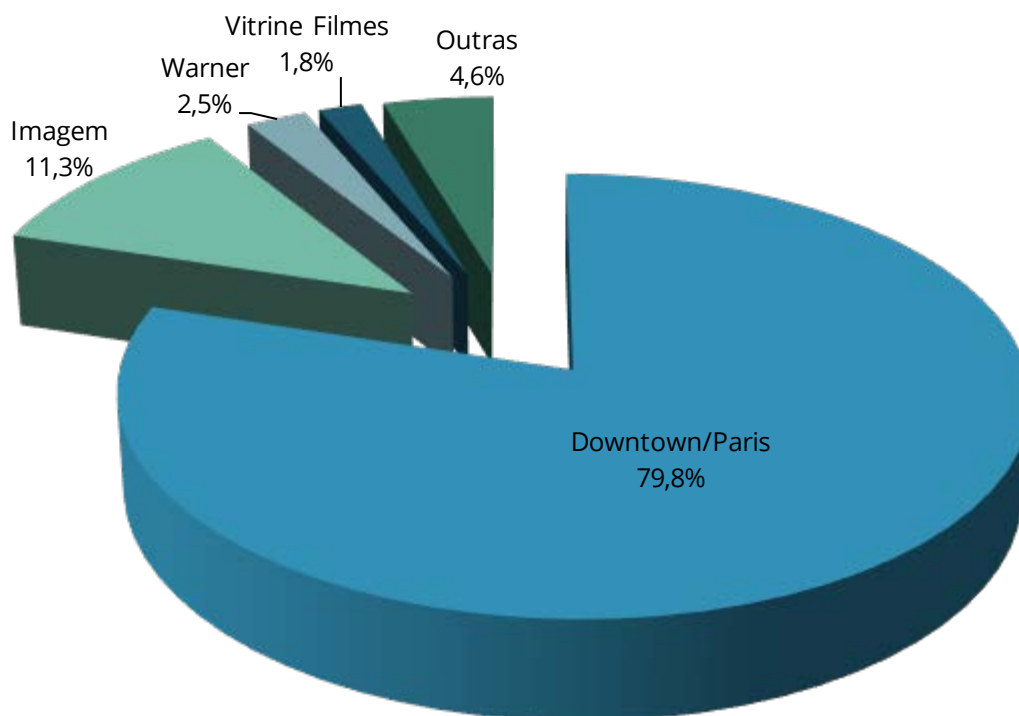
Gráfico 29 – Quantidade de Empresas Atuantes como Distribuidoras, por Origem¹⁶

Com respeito à comercialização de obras nacionais, 79,8% da renda total foi retida pela parceria Downtown/Paris. As três obras nacionais mais vistas do ano foram distribuídas por ela, sendo a obra **Os Dez Mandamentos - O Filme** responsável por 40,4% de seu faturamento total, a obra **Minha mãe é uma peça 2** por 17,6% e a obra **Carrossel 2 - O Sumiço de Maria Joaquina** por 9,9%, compondo, as três, 67,9% de sua receita. A Downtown/Paris foi, ainda, a segunda distribuidora a comercializar o maior número de títulos nacionais em 2016, com 22 ao todo.

A Vitrine Filmes, com 34 obras nacionais colocadas em circuito comercial, foi a distribuidora com o maior número de títulos brasileiros comercializados, e ficou com 1,8% da renda oriunda de obras brasileiras.

¹⁶ Idem.

Gráfico 30 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros Exibidos - 2016



As distribuidoras nacionais ampliaram a sua participação na renda proveniente da comercialização de obras brasileiras ao encerrar com 95,8% do total em 2016 (Gráfico 32). Esse foi o cume de sua participação de mercado, dissipando a atuação das distribuidoras internacionais, que ficaram com apenas 4,2% da receita oriunda de filmes brasileiros.

A receita bruta das distribuidoras nacionais somou R\$ 347,7 milhões, evolução de 46,5% comparativamente ao ano anterior (Gráfico 33). Com 209 obras brasileiras, as distribuidoras nacionais comercializaram o maior número de filmes do histórico em 2016 (Gráfico 33).

Sendo assim, conclui-se que a concentração de mercado pelas distribuidoras internacionais, em termos de receita, foi acompanhado por um fortalecimento da concentração de mercado de obras brasileiras pelas distribuidoras nacionais.

Gráfico 31 – Participação na Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2016

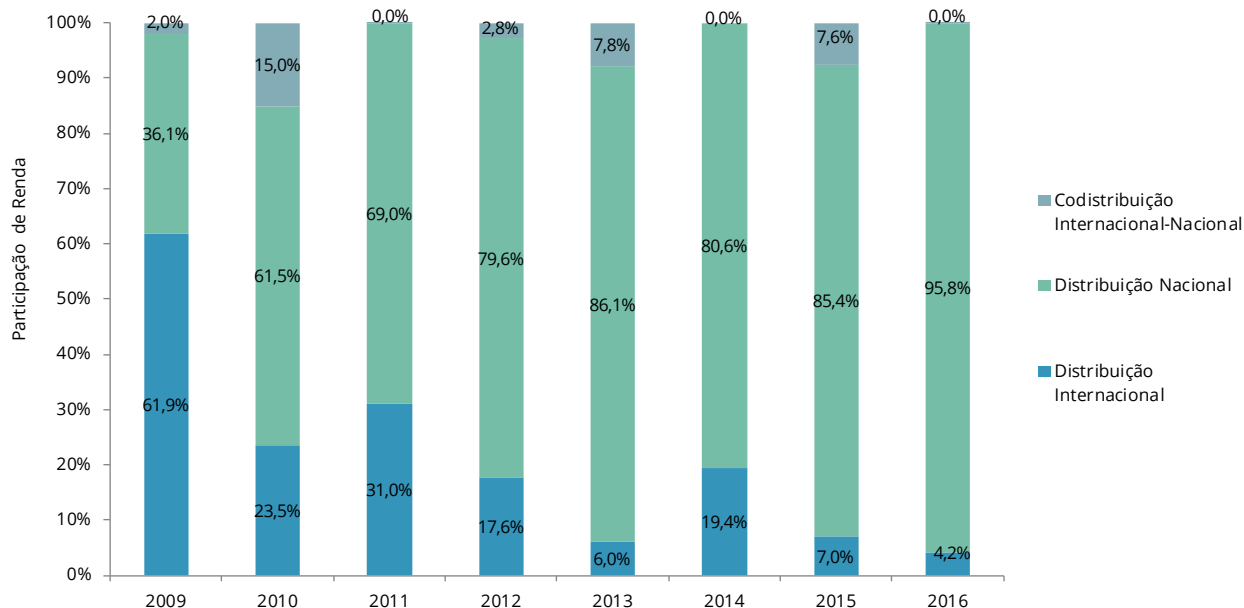


Gráfico 32 - Renda por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros Exibidos – 2009 a 2016

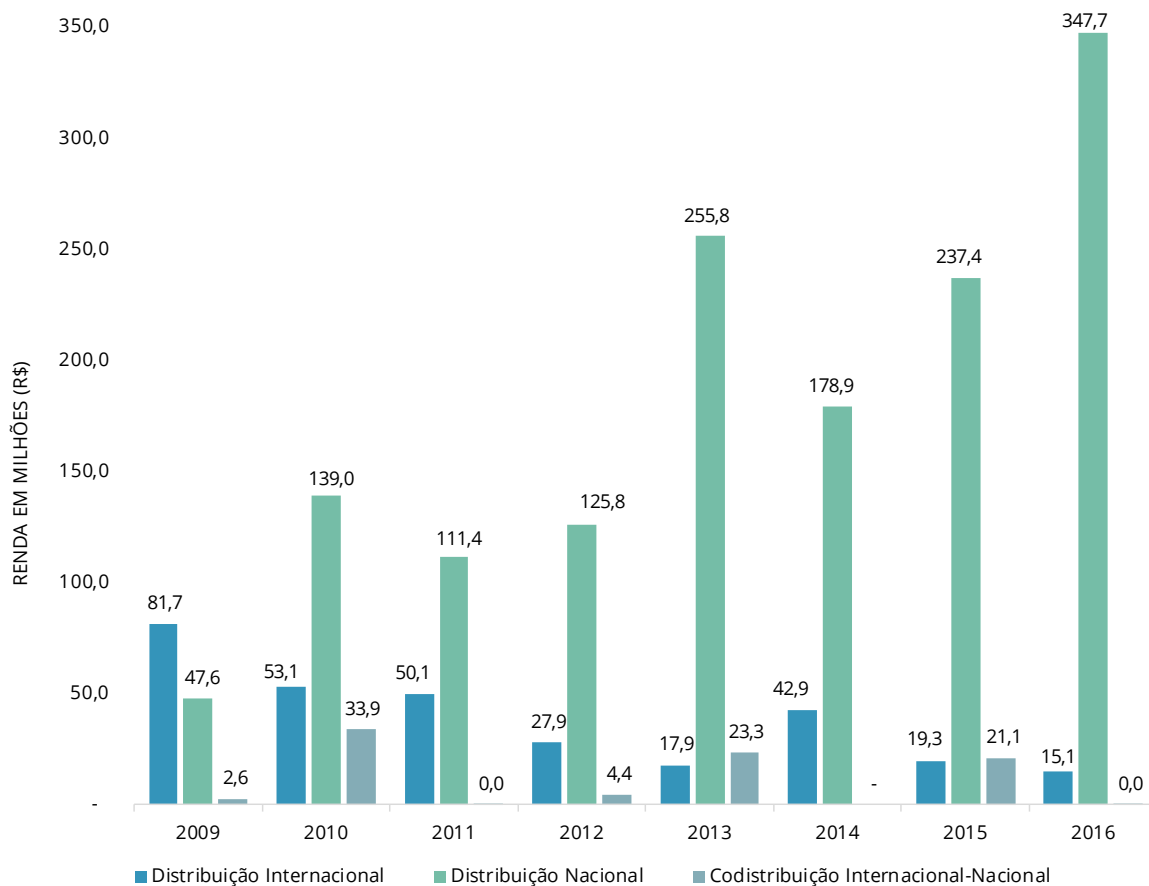


Gráfico 33 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras - Títulos Brasileiros
- 2009 a 2016

